ANNO XLVII. NUMERO 168 — QUARTA FEIRA 26 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Sr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1871

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Joaquim Geminiano de Andrade, e a vista de sua fé de officio e inspecção de saude, que o julgou incapaz do serviço activo, e da informação do respectivo commandante superior em officio n. 127 de 12 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão do mesmo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha Junior, para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o desenhista da repartição das obras publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, e bem assim a informação do respectivo chefe, datada de 19 de junho ultimo, sob n. 185, resolve conceder-lhe um mez sómente de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas autorisando-o, em vista de sua informação, a empregar no 9º batalhão de infantaria, para fazer o serviço que for compativel, o capitão honorario do exercito Manoel do Nascimento Pontes Junior. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando que póde, como solicitou o seu antecessor, admittir novamente no serviço de amanuense da secretaria desse commando o sargento ajudante do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional deste municipio, José Anastacio Ferreira da Costa.

— Ao mesmo concedendo a permissão, que pede o soldado invalido do 9º batalhão de infantaria, João de Sousa, para ir esperar na villa do Cabo, onde reside sua familia, pela decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que o conselheiro presidente da relação concedera quinze dias de licença com ordenado, na fórma da lei, ao bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, para vir a esta capital.

— Ao mesmo transmittindo, para os devidos fins o assentamento junto por copia, dos tambores engajados para servirem no 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, dando baixa ao de nome Fortunato José Candido, cujo engajamento acabou.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo inteirando-o de que o secretario da presidencia, bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, renunciando o resto da licença, em cujo gozo se achava, reassumio o exercicio de seu emprego no dia 12 do corrente. — Igual communicação fez-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A Manoel Antonio Pereira a quantia de 101$ em que importam os reparos feitos na coberta da arrecadação geral da fortaleza do Brum, e no cano de esgoto da enfermaria militar.— Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacadas na villa de Pesqueira, nos mezes de maio e junho deste anno.— Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

A José Antonio de Albuquerque Pedrosa a quantia de 1:690$650 réis á que se julga com direito por haver executado a caiadura, pintura e concertos de que precisava a fortaleza do Brum. — Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

Ao gerente da companhia pernambucana a de 2:000$000 por quanto foi contratado o vapor *Gequiá* para conduzir ao presidio de Fernando de Noronha os presos pobres da casa de detenção accommettidos de beriberi.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar :

A Francisco da Costa Maia, os vencimentos relativos ao mez de junho findo, das praças da guarda nacional destacadas na cidade do Rio Formozo.— Communicou-se ao commandante superior.

A pessoa competente a quantia de 120$ despendida com as diarias fornecidas aos calcetas empregados no serviço do quartel do corpo de policia, durante o semestre de janeiro a junho deste anno, bem como a de 21$200 rs. em que importou a despeza feita no mesmo quartel, durante aquelle semestre.—Inteirou-se o commandante do corpo.

— Ao consul dos Estados-Unidos nesta capital devolvendo, com o respectivo cumpra-se, o exequatur imperial, que approvou a sua nomeação.

— Ao inspector do arsenal de marinha concedendo a autorisação que solicitou para mandar fazer a canalisação do gaz para a illuminação do edificio onde funcciona a repartição a seu cargo, visto ser mais economica.

— Ao mesmo transmittindo o requerimento em que o escrivão da 2ª secção do almoxarifado desse arsenal, Horacio de Gusmão Coelho pede pagamento dos vencimentos a que se julga com direito, afim de que informe sobre semelhante pretenção, conforme exige o aviso do ministerio da marinha de 20 de junho ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo, accusando recebidos os mappas estatisticos, ministrados pelos juizes de paz dos districtos da villa do Buique, Carneiro e Aguas Bellas, e recommendando que exija e remetta o de acções civeis do ultimo dos referidos juizes.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano João de Oliveira Cavalcante, se fôr idoneo.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor de nome Manoel, que foi remettido pelo juiz municipal do termo de Cimbres.

— Ao thesoureiro das loterias, recommendando que, independentemente de fiança, mande entregar ao vice-commissario geral dos capuchinhos, Fr. Venancio Maria de Ferrára, encarregado das obras da nova igreja de N. S. da Penha, os beneficios das loterias já extrahidas, e que se forem extrahindo no actual exercicio, a favor de taes obras.

Portarias :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar passagem até Penedo, no vapor que segue hoje para o sul, a um cabo e tres praças do corpo de policia, que vão em deligencia á Tacaratú, e bem assim a mulher e dous filhos do dito cabo. — Officiou-se ao Exm. presidente das Alagôas solicitando se a expedição de suas ordens no sentido de ser essa força transportada de Penedo á Piranhas, e communicou-se ao commandante do corpo.

— Dita concedendo permissão a Francisco Candido de Jesus, para embarcar com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, os objectos constantes da relação junta.

Despachos :

Capitão Antonio Guedes Gondim.—Sim.

Antonio Vitruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Angelica Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Carlota Lucia de Brito.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dionizio Rodrigues Jacobina. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Damião Lopes Pereira Guimarães. — Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Henrique Augusto Milete.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Augusto Milete.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Augusto Milete.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Augusto Milete.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Flavio Ferreira Catão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Idalina Claudina Leite das Trevas.—Entregue-se em termos.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Já está provida a cadeira, cuja remoção pede o supplicante.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.—Concedo a licença requerida por 15 dias somente.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Ficam expedidas as convenientes ordens.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do chefe da repartição das obras publicas, com referencia a do respectivo thesoureiro, resolve nomear Vicente Ferreira da Costa Miranda para o logar vago de ajudante pagador daquella repartição.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o art 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, remover a seu pedido Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico, da cadeira de S. José de Ingazeira para a do Porto de Galinhas, creada pela lei n. 907, de 6 de julho do anno passado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr director geral interino da instrucção publica, em officio de 12 do corrente, sob n. 260, resolve nomear Juvenal Nunes da Silva para reger interimente a cadeira de instrucção primaria da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Florentina de Góes Cavalcante, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 19 do corrente, sob n. 264, resolve nomea-la para reger interinamente a 2.ª cadeira de intrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade, mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Digna de Santa Rosa, professora publica de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 14 de junho ultimo, resolve de conformidade com a lei n. 975 de 25 de abril deste anno, conceder-lhe seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude. —Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, concedendo a autorisação, que solicitou para a respectiva junta despender a quantia que for necessaria pela verba *Eventuaes* do patrimonio da caridade, no exercicio de 1870 a 1871, visto achar-se esgotado o credito concedido á essa verba.

— Ao mesmo, autorisando a entrega da educanda do collegio dos orphãos, Maria Espiridiana de Barcellos á sua prima Josephina Thereza dos Santos, que assim requereu.

— Ao brigadeiro commandante das armas, respondendo com uma cópia da informação do inspector da thesouraria de fazenda ao officio de seu antecessor relativamente ao adiantamento de 20$, para guisamento da capella da fortaleza de Itamaracá.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, devolvendo para os fins convenientes, á conta em duplicata, que na importancia de 1:703$960, veio annexa ao seu officio de 10 de junho ultimo, sob n. 372.

— Ao mesmo, communicando que no dia 28 de junho ultimo, falleceu o Rvd. arcediago vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda João José Pereira.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco a quantia de 8$150, proveniente de transportes dados por conta do ministerio da guerra nos trens daquella estrada, durante o mez de junho findo.

A' empreza do *Jornal do Recife*, a de 26$880, proveniente de annuncios mandados publicar pelo arsenal de guerra naquelle jornal, durante os mezes de abril a junho deste anno.—Communicou-se ao director do arsenal.

A' pessoa competente a de 973$320, despendida não só com a acquisição dos objectos destinados aos presos pobres da Casa de Detenção, que sendo accommettidos da beriberi seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, mas tambem com a conducção de taes objectos para o porto de embarque. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar :

A' empreza da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, á quantia de 267$250, em que importaram os transportes effectuados nos trens daquella estrada por conta da provincia, durante o mez de junho ultimo. — Communicou-se ao superintendente.

Ao Dr. Felippe Nery Collaço, a 4ª prestação á que se julga com direito, na qualidade de arrematante da impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, considerando-o assim relevado de qualquer multa, em que possa ter incorrido.

— Ao Dr. chefe de policia, enviando a ordem do vice provedor da Santa Casa de Misericordia, para ser admettido no hospicio dos alienados o louco Domingos Camello da Cunha Azevedo, e recommendando que no acto da demissão deve ser exhibido attestado medico, que comprove o seu estado de loucura, conforme solicitou o mencionado vice-provedor.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Recife, approvando a designação que fez do dia 23 do corrente, para a reunião do conselho de revista da qualificação da mesma guarda nacional, e declarando haver nomeado o juiz municipal da 1ª vara desta capital para fazer parte do dito conselho.—Officiou-se neste sentido ao mencionado juiz.

— Ao mesmo, recommendando que designe tres officiaes superiores para que, comparecendo no palacio da presidencia a 22 do corrente ao meio dia, façam parte da junta que tem de julgar em ultima instancia as praças do corpo de policia João Corrêa de Oliveira, Constantino Antonio da Silva e Lucas Evangelista da Silva.—Designou-se o juiz de direito da 1ª vara, para servir nesta junta, ao qual remetteu-se os conselhos para apresentarem opportunamente o relatorio do estylo.

— Ao capitão do porto interino, mandando pôr em liberdade o recruta da armada Manoel Gomes dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao mesmo, nomeando-o para fazer parte do conselho de compras do arsenal de marinha, em quanto der-se a falta do official a quem compete exercer essas funcções, nos termos do art. 72 do decreto n. 4,364, de 15 de maio de 1869.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao director do arsenal de guerra, apresentando o menor Laurentino, preto crioulo, afim de ser alistado na companhia de educandos desse arsenal, conforme solicitou o juiz de orphãos deste termo.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos José Vieira de Mello e José Nobre Antonio Corrêa, se forem idoneos.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, devolvendo para ser reconsiderado como se recommendou em officio de 13 do corrente, o orçamento dos concertos e pintura da ponte *Sete de Setembro* e pintura da de *Santa Isabel*.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até Penédo, no 1º vapor que seguir para o sul, a Francisco Xavier de Oliveira e a sua mulher Francisca Fortunata de Jesus.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, autorisando-o a promover a acquisição dos objectos, mencionados em seu officio de 15 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado desse arsenal.

Despachos :

Abaixo assignados proprietarios agricultores e moradores na povoação de Vertentes e freguezia de Santo Amaro de Taquaritinga da comarca do Limoeiro.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Antonio Ramos da Silva Gusmão.—Prejudicado.

Armano Massy.—Dê-se.

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Concedo a prorogação pedida por 30 dias sómente.

Antonio Gomes Senna.—Na fórma requerida.

Belarmino Alves de Arôcha.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Bacharel Bento José da Costa. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Felix José Marques Bacalhão.—Prejudicado.

Francisco Lins Wanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Felippe Nery Collaço.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Henrique Carneiro de Almeida.—Prejudicado.

Ignez de Souza Fernando.—Seja posto em liberdade.

Joaquim Tiburcio do Rego Barros.—Prejudicado.

Joaquim Rodrigues Mata Fialho.—Como requer.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello. –Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira do Porto de Gallinhas.

Manoel Machado Dias.—Prejudicado.

Tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Rosalina Maria da Purificação. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Ficam expedidas as convenientes communicações no sentido, em que requer o supplicante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo de ordem da presidencia, a certidão de idade do menor João, filho de Zozina Leopoldina Monteiro.

— Ao director da companhia do Beberibe, dizendo que a presidencia fica inteirada da eleição dos membros da nova directoria dessa companhia para o biennio de 1871 a 1873.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, e a vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 32 de 6 do mez proximo findo, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes :

3ª companhia.—Alferes o guarda Joaquim José de Oliveira Nunes.

5ª companhia.—Tenente o alferes da 7ª Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, alferes o guarda Laurenio Gonçalves de Azevedo.

7ª companhia.— Alferes o 2º sargento José Antonio dos Santos.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 65 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, privar dos respectivos postos de tenente e alferes da 5ª companhia do batalhão 31 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, os cidadãos Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, e Manoel da Silva Souto, visto não terem solicitado as suas patentes no praso da lei.

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 116, do 1º de corrente, resolve nomear de conformidade com o disposto no art. 48 da lei, n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes seguintes :

Estado maior.—Tenente quartel-mestre o alferes secretario Custodio Moreira Dias ; alferes secretario o guarda João Soares da Fonceca Velloso.

1ª companhia.—Alferes o guarda Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

2ª companhia.—Tenente o alferes da 1ª Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

4ª companhia.—Alferes o guarda José Francisco da Costa.

5ª companhia.—Capitão o tenente da 2ª Hemeterio Maciel da Silva.

6ª companhia.—Tenente o alferes da 4ª Rufino Luiz do Rego Braga.

7ª companhia.—Capitão o tenente da mesma José Alfredo de Carvalho.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4644, de 24 de dezembro de 1870, e nos termos da proposta do inspector da thesouraria de fazenda, contida em officio de 14 do corrente sob n. 439, nomear Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Manoel Venancio Alves da Fonceca e José Evangelista da Silva, para praticantes interinos ; o 1º daquella thesouraria, e os outros dous da alfandega desta capital, visto terem sido approvados no concurso á que ultimamente se procedeu.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou o director geral interino da instrucção publica em officio de 27 de maio ultimo, sob n. 201, resolve dispensar do exercicio o professor interino de instrucção primaria da cadeira da villa de Floresta, Angelo Francisco da Costa, visto não ter sido a mesma cadeira frequentada por um só alumno.—Expedirãm-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao excellentissimo presidente da Bahia, solicitando a expedição de suas ordens para que seja paga, em Matta do pret junto em duplicata a quantia de 224$390 proveniente dos vencimentos de uma força da guarda nacional de Tacaratú que a requisição do sub lelegado do districto de Santo Antonio da Gloria, seguio em diligencia, afim de auxilia-lo na captura de criminosos pertencentes á essa provincia.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao do Pará, dizendo ficar inteirado de haver a 3 do corrente tomado posse de presidente dessa provincia.

— Ao do Rio Grande do Sul, afim de que providencie no sentido de ser instituido. de conformidade com a lei, o recurso de graça, que interpõe na petição junta o sentenciado Domiciano da Costa Trilha, que se acha no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao brigadeiro commandante das armas, concedendo a autorisação, que solicita, para contratar mais um medico para auxiliar ao 1º cirurgião reformado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, no serviço da guarnição desta praça.

— Ao mesmo, respondendo com uma cópia do officio do director do arsenal de guerra, o do seu antecessor ácerca da necessidade de melhorar-se o regimen alimenticio dos aprendizes menores daquelle arsenal.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para que, averiguando pelos meios ao seu alcance qual o empregado responsavel pela differença encontrada entre as contas do asylo de mendicidade e os lançamentos do respectivo livro, proceda contra o que for culpado na fórma da lei.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo autorisação da presidencia, fôra nomeado pelo commandante das armas para fazer o serviço da guarnição o 1º cirurgião reformado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao cirurgião mór de brigada, Dr. Fortunato Augusto da Silva, os seus vencimentos relativos ao mez de junho, devendo esse pagamento ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia senão houver credito.

Ao gerente da companhia pernambucana a quantia de 1:115$100 proveniente de transportes e comedorias dadas por conta do ministerio do imperio, não só aos presos pobres da casa de detenção, que, sendo accommettidos da beriberi seguiram ultimamente para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, mas tambem á força que os escoltou.

Ao mesmo, a de 216$960 em que importem os fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá*, por occasião da ultima viagem que fez ao presidio de Fernando de Noronha.

A' Joaquim Ignacio de Barros Lima, a de 40$, despendida com o enterro do cadaver do 2.º tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Souza Navarro.—Communicou-se ao commandante das armas.

A' pessoa competente, a importancia dos vencimentos relativos á primeira quinzena d'este mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.

A' quem se mostrar autorisado, os vencimentos do corneta do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Francisco Xavier da Silva, a contar de janeiro a junho d'este anno.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, solicitando a remessa do requerimento e documentos que acompanharam ao officio de 27 de abril ultimo, pelo qual autorisou-se o contrato com Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, para a execução das obras do 7.º e 8.º lanços da estrada do Limoeiro, afim de que a presidencia possa resolver ácerca dessa pretenção definitivamente.

— Por essa thesouraria mandou se pagar :

A' Antonio da Fonceca e Silva a quantia de 219$600, correspondente aos vencimentos no mez de junho ultimo, dos guardas-nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.—Communicou se ao commandante superior de Palmares.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a de 57$240, despendida com o fornecimento de luz e agua feito á cadeia do termo de Cimbres, durante os mezes de fevereiro a maio d'este anno.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Ao capitão Antonio Bento de Oliveira, ou a seus procuradores Fernandes de Companhia e Pereira, a de 30$, proveniente de tres mezes vencidos em junho ultimo, da casa que no termo de S. Bento serve de cadeia.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos a de 62$, despendida pelo delegado do termo de Cimbres com o sustento de uma força que, durante quatro dias, acompanhou aquelle delegado em diligencia á freguezia de Moxotó.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que a 5 do corrente ordenou verbalmente ao commandante do corpo de policia fizesse destacar em Ouricury 30 praças d'aquelle corpo, em substituição do destacamento de guardas nacionaes alli existente, o qual será dissolvido apenas chegue essa força.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para informar se cumprio a ordem de que acima se trata ; ao commandante superior da Boa-Vista, para dissolver o destacamento de guardas nacionaes logo que chegue o de policia, e communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que os guardas de reserva se prestem ás diligencias e serviço de rondas, quando pelo subdelegado do districto da Magdalena lhes for determinado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio n. 135 de 30 de junho ultimo, que, se os officiaes á que allude, acham-se ausentes sem guia ou licença, deve a respeito d'elles proceder, de conformidade com o que dispõe o decreto n. 3,535 de 28 de novembro de 1865.

— Ao do municipio do Brejo, dizendo que para poder ser satisfeito o pedido de livros e papeis á que se refere o seu officio de 8 de junho ultimo, faz se preciso que seja elle organisado de conformidade com o disposto no art. 38 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854.

— Ao regedor do gymnasio provincial, para fazer admittir nesse estabelecimento, quando se der vaga e nos termos de sua informação de 7 do corrente, os seguintes menores, como pensionistas internos da provincia : Arthur e Ildefonso, tutellados de Francisco Pedro da Cruz Neves ; João Baptista Gomes Penna Junior e Antonio Adalberto Gomes Penna, filhos de João Baptista Gomes Penna ; Antonio Gonçalves da Conceição, filho de Severina Maria da Conceição ; e Philadelpho, filho de João José Barroso da Silva Juvenis.

— Ao juiz municipal da primeira vara de ta capital, transmittindo para os devidos fins, as inclusas guias dos sentenciados abaixo mencionados, os quaes por terem cumprido as respectivas sentenças, foram remettidos para aqui a serem apresentados ao Dr. chefe de policia : Luiz, escravo de Maximino da Silva Gusmão ; Albino José Teixeira ; Trajano de Carvalho e Silva ; Reginaldo José do Nascimento ; Seraphim Francisco da Silva.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, os autos de vestoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados que falleceram no presidio de Fernando de Noronha, e cujos nomes abaixo se declara : Thomaz, escravo de D. Anna Barbosa ; Claudiano, escravo de Sá e Albuquerque ; José Francisco da Silva ; Candido Pio dos Santos ; João Baptista Guimarães ; Manoel Francisco dos Santos.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano João da Costa Rego Lima, se for idoneo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá approvando o seu procedimento relativamente a multa, que impoz, na conformidade do regulamento de 14 de abril deste anno, á companhia d'aquella estrada.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque dizendo que, não obstante o que pondera, recolha-se a esta capital, deixando aos cuidados do pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier Maia o doente, de que trata o seu officio de hontem datado.—Declarou-se ao subdelegado dos Montes, que desde 15 do corrente expedio-se ordem para a retirada daquelle districto do cirurgião, de que se trata.

— Ao gerente da companhia Pernambucana para informar qual a razão do mau tratamento, que tiveram a bordo os detentos transportados para Fernando de Noronha em consequencia de soffrerem da beriberi, segundo declara o medico que os acompanhou.

— Ao juiz de paz da freguezia de Fazenda Grande accusando a recepção do officio, em que, dando o motivo de não ter ainda enviado os mappas estatisticos, que lhe cumpre ministrar, solicita a remessa dos respectivos modellos, e recommendando que, apenas receba estes, envie os referidos mappas por intermedio do juiz de direito da comarca :

Portarias :

— A' camara municipal do Recife, accusando a recepção das copias dos orçamentos, remettidos pela camara municipal do Recife por officio de 14 do mez passado, tenho a declarar a mesma camara, que ficam approvados os contratos por ella celebrados, na conformidade de ditos orçamentos, cumprindo accrescentar, que não tem procedencia as considerações, que em dito officio expõe com relação ao direito, que tem a presidencia de exigir a remessa dos orçamentos, que servirem de base aos contratos sujeitos a sua approvação, porquanto o acto de approvação, ou não approvação de taes contratos, não passaria de uma formalidade sem significação, se podesse prescindir-se do exame e apreciação de sua base, que é o orçamento, nada valendo qualquer precedente em contrario, tanto mais quanto estão as camaras municipaes obrigadas a prestar quaesquer informações, que lhes forem exigidas pelo governo ou seus delegados, o que não importa de modo algum pôr em duvida, que o interesse pelo bem publico é o unico movel da camara municipal em seus actos.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte até a provincia das Alagoas, no primeiro vapor que para alli seguir, a Francisco de Albuquerque de Hollanda Cavalcante, sua mulher e duas irmães.

— Dita concedendo permissão a Antonio Gomes da Silveira para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo os generos constantes da relação junta.

Despachos :

Antonio Agostinho de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.—Entregue-se mediante recibo.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Teixeira Pimentel —Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

Angelo Francisco da Costa.—Entregue-se passando recibo.

Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt.—Aguarde a supplicante que haja vaga, e seja inscripto o nome do filho da supplicante para as que houverem. Neste sentido expeçam-se as convenientes ordens.

Anna Ignez dos Santos Monteiro.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Bernardo José da Costa Valente.—Informe a camara municipal do Recife.

Claudino José de Almeida Lisboa.—Aguarde o supplicante que haja vaga, e seja inscripto o nome de seu filho para as que apparecerem. Neste sentido expeçam-se as necessarias ordens.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Dr Caetano Xavier Pereira de Britto. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pedro da Cruz Nunes.—Dirija-se o supplicante ao regedor do Gymnasio Provincial.

Dr. Fortunato Augusto da Silva.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Joaquim Gomes Ferraz.—Informe o Sr. capitão do porto interino.

Dr. João Baptista Casanova.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João Antonio de Almeida —Não tem lugar o que requer o supplicante em vista da informação da thesouraria provincial.

José Pereira da Hora.—Entregue-se mediante recibo.

João Baptista Gomes Penna.—Dirija-se o supplicante ao regedor do Gymnasio Provincial.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Dirija-se o supplicante ao regedor do Gymnasio provincial.

José Victorino de Paiva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Rodrigues de Souza.—Prove com documentos os serviços prestados em campanha.

José Francisco Carneiro Monteiro.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Marianno de Barros Cavalcante.—Como requer.

Juviniano Ferraz da Silva Manta.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel do Carmo Nascimento.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.—Não tem lugar, em vista da informação.

Porcina de Souza Reis Dias.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Rocha e Silva & C.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Severino Maria da Conceição.—Dirija-se a supplicante ao regedor do Gymnasio Provincial.

Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque. —Não tem lugar o que requer o supplicante.

Zozina Leopoldina Monteiro de Paiva.—Entregue-se passando recibo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas, communicando haver a presidencia mandado satisfazer o pedido de vassouras, que veio annexo ao seu officio de 17 do corrente sob n. 504.

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de julho de 1871.

N. 404.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Peter Elrem, a requisição do respectivo consul, Silvino José Joaquim Martins e Magnes Olon ; por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Francisco Lopes Machado ; por disturbios.

A' ordem do de S. José, Galdino de França Custodio, por disturbios ; Cypriano José do Patrocinio, por crimes de ameaças ; e José dos Anjos da Silva ; por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Antonio de Lima, por desordem ; Maria, escrava de Ernestina de tal, por disturbios e offensa a moral publica, Manoel Damasio do Nascimento, a disposição do Dr. delegado de policia.

A' ordem do dos Afogados, Guilherme Carneiro da Silva, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do do Peres, Maria do Rosario do Nascimento, por disturbios e offensas a moral publica.

Por officio de 23 deste mez participou-me o subdelegado do Recife que pelas 3 horas da madrugada do mesmo dia, a preta Antonia, escrava de Antonio Herculano José Marroquim, que se achava na companhia do genro deste o bacharel José Antonio de Almeida Cunha á seu serviço precipitara se do 2º andar do sobrado n. 24 rua do Apollo daquella freguezia, onde reside aquelle bacharel ; do que resultou fallecer momentos depois, sendo infructiferos os soccorros empregados para salva la ; que procedeu a competente vistoria, e que das averiguações a que procedera a tal respeito verificara que a referida preta fora levada a praticar semelhante attentado em consequencia de haver o mencionado bacharel reprehendido pelo seu máo comportamento.

Em data de 16 tambem do corrente communicou-me o delegado de Papacaça que no dia 4 naquella villa o italiano Salvador Matinelle em acto de experimentar uma arma de fogo ferira com 14 caroços de chumbo ao menor José Alves dos Santos Muniz, que o respectivo subdelegado procedeu a vistoria e está instaurando o competente processo contra o delinquente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 23 MAIO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. : Ratis e Silva, Correia de Araujo, Paes Barreto, Goes Cavalcante, Rufino de Almeida, H. Mamede, Aguiar, Amaral, Firmino de Novaes, Vieira de Araujo, Barros Wanderley, Felippe de Figueirôa, Pernambuco Filho, Pinto Junior, Teixeira de Sá, Gusmão Lobo, J. de Mello Rego, G. de Drummond, Hollanda Cavalcante, Pedro Affonso, Antonio Paulino, Augusto da Costa, Eduardo de Oliveira, Cunha Cavalcante, Oliveira Andrade, Ignacio Joaquim, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira e Cunha Figueiredo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Projecto :

E' julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão o seguinte :

« A commissão de fixação de força policial, tendo em vista a petição do ex-tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas, em que pede que se dê explicação do verdadeiro sentido com que lhe foi concedida a aposentadoria e a informação ministrada pela presidencia da provincia, do qual consta que o supplicante foi aposentado com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço : considerando que o art. 4º da lei n. 960 de 12 de junho de 1870, expressamente determina que ao peticionario se conceda a aposentadoria com o soldo correspondente ao posto de tenente, estabelecendo como causa prohibitiva unicamente se a demissão que lhe foi dada tivesse sido motivada por falta de execução de deveres ; é de parecer que se defira semelhante petição adoptando-se o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Artigo unico.—A aposentadoria concedida pelo art. 4º da lei n. 960 de 12 de junho de 1870, ao tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas, deve ser com o soldo da patente que tinha no corpo de policia. Revogadas as disposições em contrario. Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1871.— *G. de Drummond.—O. Andrade.—P. Affonso.*

Parecer :

E' lido o seguinte :

« A commissão de constituição e poderes é de parecer que se encaminhe á assembléa geral a representação de que trata a indicação do Sr. deputado Henrique Mamede, pedindo que se marque quota na lei do orçamento geral para construcção de um canal de desvio no rio Capibaribe e para reconstrucção da ponte da Boa-Vista. Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1871.—*Teixeira de Sá.—Pernambuco Filho.—Cavalcante de Albuquerque.* »

A' requerimento do Sr. Henrique Mamede concede-se urgencia para entrar logo em discussão o parecer.

O SR. G. DE DRUMMOND justifica a seguinte emenda :

« Igualmente que se represente a assembléa geral para que pelos cofres geraes sejam pagas as congruas dos coadjuctores e a força policial.—*G. de Drummond.* »

O SR PEDRO AFFONSO justifica o seguinte requerimento :

« Requeiro que nos termos da representação da associação commercial desta cidade, á esta assembléa se dirija igualmente representação a assembléa geral, de conformidade com o parecer offerecido pela commissão reunidas de fazenda e obras publicas.—*P. Affonso.* »

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO declara que a commissão de constituição aceita as emendas que acábam de ser offerecidas ao parecer.

Encerrada a discussão, é o parecer approvado com ás emendas.

ORDEM DO DIA

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao orçamento municipal.

Encerrada a discussão são offerecidas as seguintes emendas :

« Ao art. 1º § 1º, em vez de 500$ de gratificação aos amanuenses, diga-se 600$.—S. R.—*Antonio Paulino.*

« Ao art. 2º § 5.º Onde se lê : ordenado do administrador 2:000$, leia-se 2:300$.—*G. Lobo.—Pinto Junior.—Figueirôa - E. A. de Oliveira.*

« Ao § 12 do art. 3º accrescente se—entrando no numero destes o escrivão Braynel Rangel a quem se pagará 373$.—*Correia de Araujo.—Rufino de Almeida.* »

« Art. 4.º Supprima-se o § 3º que marca verba para o ajudante do porteiro.—*Rufino de Almeida.—Correia de Araujo.*

« Emenda ao § 13 do art. 4º—accrescente-se

sendo 27$ de custas devidas ao Sr. promotor publico da comarca de Olinda até maio do anno passado. — Rufino de Almeida. — Correia de Araujo.

« Ao § 16 do art. 12 accrescente-se — e ... 69$880 a Alexandre Alves Pereira. — Correia de Araujo.

« Ao art. 12 accrescente-se—ordenado do ajudante do porteiro e guarda-fiscal da camara municipal de Santo Antão 100$000. — Correia de Araujo.

« Ao art. 16—150$ de gratificação ao cirurgião da camara municipal de Santo Antão encarregado do tratamento dos presos pobres e da vaccina dos habitantes do municipio. — Góes Cavalcante.

« Ao art. 1º § 10 accrescente-se—e uma ponte da villa para o cemiterio, augmentando-se a verba com 1:000$. — R. A. de Oliveira. — J. Vieira. — J. M. Rego.

« Augmente-se o ordenado do fiscal do Rio Formoso para 300$. — H. Mamede.

« Continúa em vigor o art. 32 da lei n. 965, etc. G. de Drummond.

« Pagando-se a Paulino Herculano de Figueiredo, escrivão do juiz de paz de S. José, o que se lhe estiver a dever de custas em processo de réos pobres condemnados. — Teixeira de Sá.

« Fica creado o imposto de 500 rs. por cabeça de gado cavallar nascido no municipio de S. Bento.

« Fica creado no municipio de S. Bento, o imposto de dizimo do gado ovelhum e cabrum.

« Fica igualmente creado o imposto de 400 rs. sobre o gado vaccum e cavallar de outros municipios soltos no municipio de S. Bento.

« Os impostos dos tres artigos anteriores serão applicados pela camara municipal na construcção de um açude d'agua potavel, de um cemiterio e de uma casa de mercado na villa de S. Bento, devendo cessar a sua cobrança logo que forem concluidas ditas obras. — Antonio Paulino. »

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO pede urgencia para ser interrompida a ordem do dia, o que lhe é concedido.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Gusmão Lobo 1º secretario.)

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Pedi urgencia para mandar a mesa requerimento que passo a lêr (é o requerimento que já foi publicado nesta folha no sentido de pedir ao governo informações do que se ha resolvido sobre a continuação da estrada de ferro ao S. Francisco.) Vi, Sr. presidente, no *Jornal do Recife* de sexta feira, publicada uma noticia de que o governo geral mandara estudar os trabalhos da continuação da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, e não podendo crer que alguma cousa no mesmo sentido não se tenha tambem resolvido a favor da estrada de ferro de Pernambuco, porque na presente occasião temos dous illustres pernambucanos nos conselhos da corôa, e não podendo suppor que a provincia de Pernambuco fique esquecida como filha bastarda, sendo a Bahia, por este facto, reconhecida a predilecta filha legitima, desejo saber, Sr. presidente, se o governo autorisou ou pretende autorisar tambem os estudos para continuação da estrada do Recife ao S. Francisco, porque se assim não esta resolvido, nós devemos tomar alguma providencia, representando ou tomando alguma energica attitude que nos dê em resultado a continuação dessa estrada.

UM SR. DEPUTADO —Uma attitude bellica?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Um padre com os meus habitos, detesta as rebeldias, sempre aconselha o espirito da paz, não quero dizer senão que tomemos uma attitude conveniente, e nos termos constitucionaes, afim de que se attendam tambem aos interesses da provincia de Pernambuco.

UM SR. DEPUTADO: —Quer uma attitude respeitosa.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Sim, porque nunca approvei o direito de guerra, e menos as rebeldias.

Quando, Sr presidente, se iniciou a idéa de uma estrada de ferro que ligasse os centros commerciaes ao rio S. Francisco, foi a provincia de Pernambuco a primeira promotora e executora não só da idéa como dos trabalhos necessarios a realisa-la; a provincia da Bahia, creio que muito posteriormente obteve do governo imperial igual privilegio, e tratou de incorporar a companhia, para ser a primeira a levar suas locomotivas ao rio S. Francisco, e chamar para o seu commercio os productos daquelle immenso vale productor.

E' facil de comprehender a razão porque a Bahia adiantou-se e quiz ser a primeira a chegar com sua estrada ao S. Francisco. Mas o presidente de então que governava esta provincia o Sr. conselheiro José Bento, prevendo quanto isto poderia prejudicar o commercio de Pernambuco e conhecendo a necessidade urgentissima de promover o andamento de nossa estrada, para que ella fosse a primeira a receber e conduzir para Pernambuco a abundante producção daquelle extenso rio navegavel, que passa por diversas provincias do imperio, tratou de envidar todos os esforços para que esse melhoramento se realisasse, convocando extraordinariamente a assembléa provincial, [illegible] com que habilitou o nosso ministro em Londres, para conseguir contratar a estrada de Pernambuco, como com effeito contratou, não podendo o dito diplomata conseguir o mesmo para a da Bahia, cuja companhia se organisou muito depois. Fomos, portanto os primeiros que começamos esta empreza, e agora, com magua vejo que nos temos atrazado e que seremos os ultimos a conclui-la com gravissimo prejuizo para a provincia.

E porque, Sr. presidente, ficaremos assim prejudicados nos nossos mais sagrados interesses? Seremos filhos bastardos do imperio? (não apoiado). Eu, portanto, Sr. presidente, como representante desta provincia não posso deixar de, desde já, levantar um protesto contra a preferencia que se pretende estabelecer, tendo sido como disse esta provincia a primeira a iniciar esta idéa, e a promover os trabalhos de sua empreza. Porque razão ou motivo de alta politica ha de ficar ella na retaguarda e prejudicada nos seus mais sagrados interesses de prosperidade?

Seria isso gravissima injustiça que não supponho nem posso attribuir ao governo geral.

Nós que temos por assim dizer a prioridade neste melhoramento não devemos ficar inertes: devemos clamar contra a preferencia que se quer dar a Bahia, se tal preferencia existir.

UM SR DEPUTADO: —Tem certeza de que se deu essa preferencia?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Não: e é por essa razão que peço informações.

Vou mandar á mesa o meu requerimento, e a vista da discussão eu voltarei a tribuna se fôr preciso.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeremos que pelos canaes competentes se peçam informações ao governo acerca do que se ha resolvido sobre a continuação da estrada de ferro do Recife ao Rio de S. Francisco. — *Cunha e Figueiredo.* — *G. de Drummond.* »

O SR. OLIVEIRA FONSECA oppõe-se ao requerimento.

O SR. G. DE DRUMMOND faz algumas considerações em justificação ao requerimento.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — Sr. presidente, depois do que acabou de dizer o meu nobre collega que comigo assignou o requerimento, quasi me julgo dispensado de responder os argumentos do meu nobre amigo, deputado pelo quinto districto, cuja opinião sempre respeitei.

Quando concebi a idéa de apresentar o requerimento que se acha em discussão, tive a fortuna de obter o apoio e assignatura do nobre deputado que acaba de fallar sustentando-o; e depois que o apresentei, outros nobres deputados applaudiram a idéa e disseram-me que já tinham pensado em pedir informações: já vê, pois, V. Exc. que o meu requerimento nada tem de inconveniente e ao contrario é apoiado por muitos membros da casa.

Sr. presidente, quando justifiquei o requerimento, eu disse que nós em vista das informações podiamos tomar uma attitude energica com referencia ao prolongamento e execução dessa obra, para que, quanto antes se concluisse a estrada até o rio de S. Francisco; mas, senhores, como é que se usando de um direito que é nosso, o direito de representação se pode concluir que isto significa opposição ao governo?

Estamos neste paiz tão acostumado a respeitar o governo, olha-lo com tanta obediencia, com tanto respeito que não possamos nem ao menos usar de um termo um pouco mais energico? Será o governo do Brasil um *noli me tangere*, em que se não possa tocar sem que elle se desbarate?

Oh! senhores, é necessario haver mais um pouco de tolerancia! Nós somos representantes da provincia, temos a missão de, representando-a, reclamar pelos seus interesses, estamos aqui para faze-lo com efficacia e energia; não vejo que se possa traduzir como offensa ao governo o entender esta casa que deve reclamar sobre qualquer medida, mesmo quando os deputados geraes e o governo não se descuidassem algumas vezes de promover certos interesses de nossa provincia (muitos apoiados e trocam-se apartes).

Eu quando usei do termo attitude, disse—não revolucionario, mas sim constitucional. Qual é a attitude constitucional? Pois os nobres deputados não sabem qual é a attitude constitucional que se ha de tomar em uma assembléa com relação ao governo geral? Poder-se-ha dahi traduzir a mais ligeira decorrencia ou opposição ao governo? Creio que não.

E quando fosse opposição, estavamos em nosso direito. Mas, Sr. presidente, quem sou eu, e em que proveito poderia eu promover uma opposição ao governo geral? Um pobre padre que nunca se entrometteu em politica, que nunca discutiu politica, ha de vir agora fazer aqui uma opposição revolucionaria?! Não: isto seria eu fazer uma figura triste, seria combater os moinhos de vento para ter o desprazer de ser derrotado pelos illustres deputados que se mostram ultra governistas.

Apenas, Sr. presidente, tive em vista pedir informações, para que se o governo não tiver já deliberado, se não tiver intenção de deliberar com toda a presteza necessaria, o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, como já o fez (segundo consta do *Jornal do Recife*) com a da Bahia, nós possamos tambem pedir com urgencia o mesmo favor para esta provincia, porque tambem somos filhos e poderosos contribuintes do imperio, para que assim possamos realisar esse grande melhoramento, esse progresso cuja aspiração deve ser a menina dos nossos olhos por ser inquestionavelmente a mais util ao desenvolvimento de nossa agricultura.

Agora, se nem ao menos é permettido aos pernambucanos usar do direito de petição, do direito de representação, votem os nobres deputados como quizerem para que fiquemos como temos estado até agora, sem melhoramento do porto, sem canalisação do rio Capibaribe, que todos os annos nos causa estragos e avultados prejuizos e ficaremos finalmente sem estradas, sem cousa alguma, visto que nada podemos pedir a metropole; ficaremos myrrados, esgotando as nossas rendas sem podermos dar um passo para o progresso!!

UM SR. DEPUTADO: —O que fazem os deputados que representam a provincia?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Façam elles e façamos nós o nosso dever: pediremos todos bem alto e instantemente tudo quanto convém, e é urgente para nossa provincia até que nos attendam. Diz o adagio—Quem não falla Deus não ouve. O porto ahi está sem melhoramento algum, as pontes e outras obras que devem ser feitas pelos cofres geraes, ahi estão arruinadas, e nós sem meios para repara-las, nos achamos ameaçados de uma crise nos recursos da provincia.

UM SR. DEPUTADO: — Póde argumentar com o orçamento que estamos votando.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Por certo não serei eu o responsavel pela votação do orçamento; mas devo confessar que, quando os nobres deputados se manifestam nesta casa pelo bem publico, quando pedem ou promovem alguma medida util, eu sempre as apoio, porque entendo que estão em seu direito; mas logo que me levanto e proponho o quer que seja, diz-se logo que é opposição ao governo. Extranhavel procedimento!...

(Não apoiados).

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — Não vejo, Sr. presidente, que no meu requerimento haja algum viso ou a mais leve manifestação de opposição ao governo, e declaro muito solemnemente que se me fôr preciso algum dia fazer opposição ao governo, os nobres deputados me verão na estacada de rosto descoberto, e sem o menor subterfugio; terei a franqueza de manifestar minhas convicções e posto que fraquissimo e sem valor na opinião publica (não apoiado) não recuarei diante de consideração alguma que não seja o cumprimento de meu dever.

Affirmo que não empregarei meios indirectos: apresentar-me-hei a peito descoberto. Tenho deste modo respondido ao nobre deputado que combateu o meu requerimento.

Encerra-la a discussão é o requerimento approvado.

3.ª discussão do projecto n. 125 deste anno autorisando a camara de Pão d'Alho, a conceder um abate ao arrematante de impostos, Francisco das Chagas Pereira Canejo.

Vai a mesa e é approvada a seguinte emenda:

« Fica a camara de Agua Preta autorisada a conceder um abate da quantia de 300$000, ao arrematante dos impostos de medidas, Eustaquio Antonio Gomes. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e regeitada a emenda.

3.ª discussão do projecto n. 119 deste anno, autorisando a presidencia da provincia a conceder uma indemnisação ao arrematante das obras das pontes do Rio Formoso Francisco Lins Wanderley.

Vão a mesa e apoiam se as seguintes emendas:

« Supprima-se o art. 1.º do projecto n. 119.— *F. de Figueirôa.*

« Offerecemos como emenda o projecto n. 90 — *J. Vieira.* — *Góes Cavalcante.* »

O SR. F. DE FIGUEIRÔA manifesta-se contra o art. 1.º do projecto.

Depois de algumas considerações feitas pelos Srs. Pedro Affonso e G. de Drummond, em justificação ao projecto, é o mesmo posto a votos e approvado, bem como o artigo additivo, rejeitada a emenda.

Dada a hora fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente:

Foi privado do posto, por não ter tirado patente, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, tenente cirurgião do 37º batalhão de infantaria, do municipio de Cimbres.

Foi dispensado o lapso de tempo, para poderem tirar patente: ao capitão da 1ª companhia do 23º batalhão de infantaria do municipio de Santo Antão, José Thomaz Gonçalves do Rosario; e ao alferes do 1º batalhão de reserva, do municipio do Recife, Ignacio Ferreira da Silva Lopes.

Foram nomeados para o 37º batalhão de infantaria, do municipio de Cimbres; tenente-cirurgião Francisco Cecilio Manço; 1ª companhia capitão o tenente José Alves Leite, tenente o alferes Autero Clementino Leite, e alferes o sargento Antonio Celestino da Fonceca; 6ª companhia tenente o alferes Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcante.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem, Francisco da Silva Sampayo, de 47 annos de idade, casado, com 10 filhos, morador á rua do Corredor do Bispo n. 20, tentou suicidar-se dando em si quatro facadas, uma das quaes muito grave, por desgostos de familia. O Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista, sempre sollicito no exercicio de seu cargo, compareceu ao lugar, e fez recolher ao hospital Pedro II, o ferido, visto ser pobre.

ESTRADA DE APIPUCOS.—Chamamos instantemente a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas para o misero e deploravel estado á que esta reduzida essa outr'ora tão bella estrada de rodagem.

Ha n'essa estrada, actualmente, em alguns pontos, eminente perigo para os vehiculos que por ella transitam. Na parte comprehendida entre a antiga rua do Sebo e pontilhão da Capunga ha abysmos de lama putrida, quasi capazes de tragar um carro inteiro, de uma vez!

Por que se não dá remedio á isso? Porque se não cura de melhorar toda a estrada de Apipucos que é uma das mais frequentadas da provincia e aquella que por melhores predios é margeada?

Consta-nos que, na parte em que sobre ella passa a via ferrea do Recife á Caxangá, a directoria desta empreza tem desejos de chegar a um accordo com as obras publicas no sentido de refazer-se a estrada para concurso de ambos. Por que se não remove os obstaculos que se oppõe á esses desejos? Porque não são aproveitados esses bons desejos?

Chamamos para isso, pois, a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas, certos de que S. S. não deixará passar mais esta occasião de prestar serviços á sua provincia, desempenhando-se ao mesmo tempo de uma parte de seus deveres.

BELLEZAS DO MUNICIPIO.—As ruas Direita, de Lombas Valentinas ou Aguas Verdes, e de Hortas, e bem assim a travessa que liga esta ultima ao pateo de S. Pedro, acham-se immundas e nauseabundas, tal é a quantidade de lamas putridas e cisco que lhes enche as sargetas ou linhas d'agua. E' conveniente que se removam aquellas immundices.

FALLECIMENTO.— Deu hontem alma ao Creador a Sra. D. Severina Leopoldina do Sacramento Cabral, esposa do Sr. Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, secretario do gymnasio provincial, senhora de virtudes e estimada mãe de familia. A seu inconsolavel esposo nossos sentimentos.

CORRIDAS A' CAVALLO.—Tem havido ultimamente, na estrada dos remedios, corridas á cavallo, tomando nellas parte alguns bons cavalheiros e em geral optimos cavallos. Apezar da grande concorrencia, tem havido boa ordem e regularidade.

FERIMENTO.—No dia 4 do corrente, na villa de Papacaça, o italiano Salvador Maturello ferira, por occasião de experimentar uma arma de fogo, com 15 caroços de chumbo ao menor José Alves dos Santos Moniz. O respectivo subdelegado procedendo a vistoria do estylo, trata de instaurar ao delinquente o devido processo.

AGUIA-BRANCA.—A' esta acreditada loja da rua Duque de Caxias n. 52 (outr'ora Queimado n. 8), acaba de chegar um grande sortimento de fivellas de madreperola para laços de pulceiras e de cabello.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Termina hoje o praso para a realisação da oitava prestação das acções desta empreza (segunda emissão), na razão de 10 por cento.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—No dia 31 do corrente termina o praso marcado para a realisação da setima entrada, do valor de 10 por cento, das acções desta companhia.

DISPENSAS MATRIMONIAES.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acabam de ser enviadas á secretaria do bispado desta provincia as seguintes dispensas matrimoniaes, as quaes podem ser procuradas nessa repartição:

Telesphoro Cypriano da Costa e Vicencia Maria da Conceição.

José Dionizio e Feliciana Maria da Conceição.

Luiz Carlos de Moura Accioly e Joanna Paulina Marinho Falcão.

Antonio Joaquim de Castro e Anna Joaquina Bizerra.

Manoel Telles de Souza e Claudina Francisca de Jesus.

Luiz Pereira de Brito e Eufrosina Maria da Conceição.

Manoel José dos Reis e Rosa Joaquina da Hora.

João José Seraphim e Maria Lourença das Virgens.

Vicente Ferreira de Moura e Maria Eufrosina da Luz.

Antonio Ribeiro da Silva e Florinda Anna da Conceição.

José Lucas de Andrade e Florinda Maria da Conceição.

Henrique Fabião da Cunha e Justina Maria da Conceição.

Antonio Martins da Silva e Anna Maria da Conceição.

Francisco da Costa Lima e Felicia Manoella de Jesus.

Candido José dos Santos e Anna Maria da Conceição.

Manoel Correia Barbosa e Emilia Maria da Conceição.

Miguel Carneiro da Cunha Chachéo e Bernardina Josepha Bizerra.

Belchior Alves Lopes e Antonia Maria da Conceição

Paulo Pinto Monteiro e Maria Rosa das Neves.

Manoel Joaquim do Nascimento e Joanna Perpetua dos Anjos

João Joaquim dos Santos e Clara Maria de Mello.

Rodulpho Bernardo Primo e Francisca Maria de Jesus

Pedro Gomes de Araujo e Francisca Maria da Conceição.

Vicente Ferreira de Lima e Maria Thereza de Jesus.

Sabino Hermenegildo Miciel e Donaria Maria da Silva Lima.

João Alexandre Torres e Victoria Maria da Conceição.

João Guilherme de Lima e Maria Francisca dos Santos.

Raymundo Henrique de Nascimento e Josepha Maria de Araujo.

Joaquim José de Sant'Anna e Claudina Maria da Conceição.

João Manoel de Vasconcellos e Anna Maria de Jesus.

Antonio José Mascarenhas e Joaquina Francisca Brandão.

Antonio José do Nascimento e Floriana Maria da Conceição.

Manoel da Ascenção de Lima e Marcellina dos Santos.

José Pereira da Silva, e Maria Francisca da Conceição.

Francisco de Siqueira Passos e Maria Eleonora de Siqueira.

José Florencio da Silva e Joanna Francisca Nunes.

Pantaleão de Siqueira Barbosa e Thereza Cavalcante de Siqueira.

Francisco Vianna dos Santos e Veronica Maria da Conceição.

Romão Gomes Fragoso e Joanna Maria da Conceição.

José Pinto de Lima e Antonio Maria da Luz.

Francisco Antonio da Silva e Isabel Maria da Conceição.

Antonio Francisco Delgado Mello e Severiana Lins Wanderley Mello.

João Ferreira dos Santos Junior e Anna Maria de Jesus Magalhães.

Francisco Duarte da Silva e Anna Leopoldina da Silva.

Francisco Evangelista da Rocha e Rita Maria de Jesus.

Candido Martins Torres e Sabina da Costa Torres.

José Lopes da Silva e Felicia Ignacia da Silva.

Antonio Fernandes de Queiroz e Sá e Bellarmina Fernandes de Lacerda Queiroz.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 17 a 23 de julho de 1871 foi de 274 existentes, entraram 39, sahiram 41, falleceram 9, existem 263, sendo 255 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 10, 7, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 12, 12 1/2, 1, 11, 12, 1, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

João José dos Santos; bexigas.
Martins; bexigas.
José Francisco de Lima; hepatite chronica.
Manoel Fernandes; hepatite.
Severino de Avila; colica hepatica.
Pedro Paulo de Moraes; febre amarella.
Maria Pessôa de Mello; bexigas.
Franceiina de Paula dos Santos; tuberculos pulmonares.
Pedro; enterite chronica.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (201.ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 28 do corrente.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o de livros em branco, de direito, litteratura, uma porção de papel de diversas qualidades, miudezas escarradeiras finas e muitos outros artigos que serão vendidos ao correr do martello a rua Nova, (hoje Barão da Victoria), n. 11, ás 11 horas do dia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 do corrente:

Heraclio Constantino de Paula Monteiro, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça; meningite encephalite.

Francelina de Paula dos Santos, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 13 dias, S. José; espasmo.

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Francisco Alves Monteiro, branco, 31 annos, casado, Boa-vista; hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 15 mezes, S. José; variola.

Alberto, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; pneumonia.

— 23 —

Manoela Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia pulmonar.

Manoel José Pereira dos Santos, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Afogados; febre perniciosa.

Bernardino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; espasmo.

Maria Carolina da Conceição, Africa, 80 annos, solteira, Boa-vista; diarrhea.

Antonio, branco, Pernambuco, 15 mezes; S. José; diarrhea.

Pedro, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-vista, interite.

Braz Caciano Gomes, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista; pneumonia.

Antonia, escrava, preta Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; uma queda.

Hermina Francelina Pessoa, branca, Pernambuco, 36 annos, casada Recife; ascite.

Jezuino Francisco Regis, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite chronica.

Joaquim Francisco Lavra, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio; anasarca.

Felippa, preta, Pernambuco, 9 mezes; Boa-vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE JULHO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO DE FALLENCIA.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio da Costa Valente.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Improcedente.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Bonito; recorrido, Manoel Antonio de Lima.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva, Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Pilar; recorrido, Miguel Pequeno Pereira da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Freitas Henriques, Domingues da Silva e Doria.—Negaram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Symphronio Pacheco de Queiroga; aggravado, o juizo municipal do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Freitas Henriques e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, João Rodrigues Lima; aggravado, o juizo municipal do Recife. Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Francisco de Paula Correia de Araujo; aggravado, o juizo municipal do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Domingues da Silva e Doria.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Recife.—Appellante, o promotor publico; appellado, Canuto Candido Ramos.—A' novo jury.

Do jury de Matta Grande.—Appellante, o promotor publico; appellado, João Francisco do Nascimento.—A' novo jury.

Do jury do Inga.—Appellante, Antonio Rodrigues Correia; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury de Caruarú.—Appellante, José Paulino de Messias; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury de S. Francisco.—Appellante, Damião Francisco dos Santos; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury de Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco do Nascimento. — Perempta a accusação.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Rola.—A' novo jury.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, Manoel Luiz de Araujo; appellado, o juizo.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, João Vicente de Luna Freire; appellado, padre Autero Estanislão Ourique de Vasconcellos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Luiz Ferreira da Costa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.—Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Hyppolito da Costa.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Moreira da Silva; appellado, Valdivino Ribeiro da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Independencia.—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto; appellado, Leal & Irmão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, bacharel Christovão Xavier Lopes; appellado, Antonio Francisco Alves.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Villa Viçosa.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Magalhães. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado. João Manoel Fernandes. Do juizo de orphãos de Goyanna.—Appellante, João Gomes Ferreira; appellada, Lucinda Maria da Silva

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Gomes dos Santos. Appellante, Joaquim, escravo de João Marinho da Gama; appellada, a justiça. Appellações civeis.—Appellante, a preta Francisca; appellado, João Martins de Mello. Appellantes, João José de Oliveira e sua mulher; appellado, major Joaquim José Pereira da Cunha. Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Joaquim José de Mello. Appellante, Joaquim José Meirelles; appellado, Miguel Francisco de Souza Rego. Appellante, Antonio Vicente Ferreira; appellado, Joaquim José de Santa Anna.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de S. João.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão e outros.

Appellante, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Canguaretama.—Appellante, o juizo; appellado Antonio Apolinario de Lima.

Do jury do Caicló do Rocha. — Appellante, o promotor; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, João Vicente Ferreira Catanho.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Pedro de Azevedo.

DESTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro; recorrido, Manoel Martins da Silva.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente, o juizo de direito da Independencia; recorrido, Antonio Martins de Oliveira.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggrvaante, João Martins Pontes; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante, Joaquim Pedro Barreto; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Caruarú.—Appellante. o juizo; appellado, Luiz Pedro de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Aquiras.—Appellante, Benedicto Manoel do Nascimento; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de Mossoró.—Appellante, Luiz José de Medeiros; appellado, João Gualberto da Silva.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury do Pilar.—Appellante, o juizo; appellado, José Tavares dos Santos.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury da villa de Canguaretama.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Apolinario de Lima.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Páo dos Ferros.—Appellante, José Alexandre da Silva; appellado, João de Caldas Costa.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, bacharel Manoel de Souza Garcia; appellado, L. H. Graf & C.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da Agua-Preta.— Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appellados, D. Francisca Felicia Lopes Bastos e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Icó.—Appellantes, Miguel Barbosa dos Anjos e outros; appellados, Roberto Correia de Almeida e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Barreiros. —Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado, Antonio da Rocha Wanderley.

Por substituição ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.

Levantou-se a sessão ao 2 horas menos um quarto.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Sabará, declarando nunca se ter aberto fallencia no termo de sua jurisdicção.—Mandou-se archivar.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, enviando a ultima cotação commercial. Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da sobredita junta, accusando a entrega de 13 exemplares do novo regimento interno da junta, que ficava inteirada de se ter levantado a suspensão que fôra imposta ao corretor Patchett.—Para o archivo igualmente.

O Sr. Dr. official-maior apresentou o resultado da conferencia que fizera dos mappas ultimamente remettidos pelos diversos administradores de trapiches e armazens alfandegados com os do semestre anterior. O tribunal resolveu que os donos de trapiches á que pertencem os mappas, onde se acharam differenças, dêem as necessarias explicações, exhibindo Deoclecio Ribeiro de Brito a procuração que teve para assignar o mappa do trapiche—Guerra.

Presente o livro de registro da correspondencia official sem vicio, foi achada a escripturação até n. 201.

O Sr. deputado Alvaro rubricou, por lhe ter sido distribuido, o livro Diario de Rodrigues & Freitas

DESPACHOS.

Requerimento de Rosa & Irmão, pedindo que se lhes dê por certidão a matricula de seu caixeiro Trajano Cesar de Albuquerque.—Como pedem.

De José da Silva Loyo & Filho, pedindo tambem por certidão a nomeação que deram á João Manoel Pires Vieira, capataz de seus armazens no largo da Assembléa de n. 1 a 15.—Sim.

Dos mesmos, tambem para se lhes dar por certidão a matricula de seus caixeiros Manoel Rodrigues do Rego Motta e José Monteiro Candido Torres.—Passe-se a certidão requerida.

Dos mesmos, para igualmente se lhes dar por certidão a matricula de seus caixeiros Antonio Gomes Leal Loyo, Affonso Henrique da Silva Bastos, Manoel da Silva Leal Loyo, Victorino José Saldanha, Antonio Candido Guimarães da Silva, José Maria do Rego Albuquerque, Anastacio José da Costa e Manoel Joaquim de Miranda Seve.—Na forma requerida.

De James Ryder & C., certidão da matricula de seu caixeiro Pedro Augusto de Oliveira.—Dê-se a certidão requerida.

Dos mesmos, juntando para lhes ser registrada a nomeação de seu caixeiro José Ferreira da Costa.—Registre-se.

De David Flach, para se lhe registrar a procuração bastante que junta.—Seja registrada.

De Mendes Azevedo & C, para tambem se lhes registrar uma procuração bastante.—Seja registrada.

Dos mesmos, pedindo registro de uma outra procuração.—Na forma requerida.

Dos mesmos, para registro de outra procuração.—Sim.

De Candido Alberto Sodré da Motta, pedindo que se dê baixa no registro das nomeações de seus caixeiros, visto se ter extincto a firma individual do supplicante.—Sim.

De Candido Alberto Sodré da Motta & C., pedindo que se lhes dê por certidão se tem feito registrar as nomeações de seus caixeiros de 1870 por diante, mencionando-se os nomes.—Certifique-se.

De Isidoro Bastos & C, apresentando, para se lhes registrar uma procuração bastante.—Seja registrada.

Dos mesmos, para registro de uma outra procuração.—Sim.

De Francisco Ribeiro Soares, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro João Joaquim da Silva.—Seja registrada.

De Bento José Antunes, offerecendo tambem á registro a de seu caixeiro Domingos da Costa Braga.—Deferido.

De Innocencio Garcia Chaves, idem, sendo o caixeiro Antonio Garcia Chaves.—Sim.

De Manoel Antonio de Alcantara, idem, chamando-se o caixeiro Francisco de Paula Tavares.—Faça-se o registro pedido.

De Antonio Joaquim de Novaes, idem, sendo o nome do caixeiro Polycarpo Domingues da Silva.—Seja registrado,

De Samuel P. Johnston & C., para se lhes passar por certidão se continuam matriculados como seus caixeiros Manoel Joaquim do Paraizo, Henrique Gerardo, Manoel Alves Guerra Junior, Francisco de Paula Dias Fernandes, Antonio Hermino de Senna, Camillo Lellis da Silva e Manoel de Souza Maia.—Passe-se.

De João Baptista & Mendonça, para se lhes certificar se entre os caixeiros de 1866 a 1870 foi registrada a nomeação do seu caixeiro Elias Baptista da Silva Ramos.—Certifique-se.

De Braz Januario Fernandes & C., para igual certidão, tendente aos exercicio de 1869 a 1871, declarando-se o nome do caixeiro.—Certifique-se.

De Francisco Cyriaco Olympio Serafim da Silva, para se lhe certificar se Antonio Serafim da Silva é ou não commerciante matriculado neste tribunal, e acha-se ou não registrada a nomeação do supplicante como caixeiro do mesmo commerciante.—Deferido.

De Francisco José dos Passos Guimarães, para se lhe dar por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco de Paula Fernandes Moura.—Como requer,

De Saunders Brothers & C., para registrar-selhes a nomeação de seus caixeiros José Mendes Salgado Guimarães, Joaquim Barbosa dos Reis e Julio Rufino Alves Velloso.—Faça-se o registro pedido.

De José Pedro de Souza e Silva, offerecendo a registro um documento.—Admitta-se a registro.

De José Luiz Gonçalves Penna, offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Amancio Henrique da Silva.—Seja registrada.

De Hyppolito José Roberto, tambem offerecendo á registro a de seus caixeiros Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina, João Gomes de Oliveira e José Pires da Cruz Junior.—Como pede,

De Seixas & Borges, idem, chamando-se o caixeiro José Pereira da Costa.—Sim

De José Pereira dos Santos, idem, caixeiro Belarmino de Souza Cunha.—Na forma pedida.

De Manoel Antonio Vieira, idem, sendo os caixeiros nomeados José Martins Saldanha, Agostinho Luiz Vieira e José Augusto Vieira.—Como pede.

De Bourgard & C., idem, o caixeiro que nomearam Adolpho Leopoldo Bourgard.—Registre-se.

De João José de Carvalho Moraes, mostrando haver cumprido o despacho de 13 do corrente.—Seja registrado o contrato.

De Souza, Junqueira & C., cumprindo como se lhes exigio, o disposto no art. 2.º § 7.º do decreto n. 4505.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de José Joaquim Gonçalves de Barros, matricula de commerciante.—Deferido.

De Manoel Ribeiro Bastos e Antonio Ferreira Pinto de Magalhães, contrato social.—Como requerem.

De Joaquim Pinheiro Jacome Junior e Angelo Rodolpho Pereira Chaves, tambem contrato social.—Seja registrado.

Foi assignada a carta de matricula de João Felix de Mello, votando contra a sua expedição o Exm. Sr. conselheiro presidente, e não tomando parte na votação o Sr. Miranda Leal, reconsiderando assim a votação prestada no deferimento dado ao impetrante.

Dada a hora (11 e meia da manhã) foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 24 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 18 do presente sob n. 2... [illegible] e o escrivão Alves de Brito a 22 do dito mez sob o numero 2333.

Foi lido o officio de 22 do corrente, da presidencia da relação, designando o Sr. desembargador Regueira Costa para fazer o feito entre partes, em-

bargante José Alves de Aguiar, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Manoel Duarte Rodrigues Pinto, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Gomes.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio. Presidencia do Sr. desembargador Reis e Silva; appellante embargante terceira D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado exequente Manoel Pires Ferreira, executado Antonio da Silva Gusmão; juizes os Srs. Accioli, Almeida Albuquerque, Alvaro e Miranda Leal, Não se tomou conhecimento da appellação, por ter sido apresentada fóra do termo legal.

Embargantes Tasso Irmãos, embargados Johnston Pater & C.; embargante José Carlos Teixeira, embargados Oliveira Filhos & C.—Adiados á pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellado Manoel da Costa Lima; appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Jacome de Araujo.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Joaquim de Sá Lopes Fernandes; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Antonio Pereira de Carvalho.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Antonio Ribeiro Pontes, aggravado Custodio José Alves Guimarães; aggravante D. Leobina de Barros Cavalcanti Lins, aggravados Loureiro & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Delphino Lopes da Cruz, aggravado Antonio Affonso de Mello

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JULHO DE 1870.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

Receita.

Saldo do mez de junho proximo findo	43:185$680
Receita arrecadada no mez de julho	12:833$206
	56:018$886

Despeza.

Importancia despendida no mez de julho	11:823$293
Saldo que passa para o mez seguinte	44:195$593
	56:018$886

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Liberal e o collegio de S. Francisco Xavier.

Respondemos ao artigo que tem por epigraphe —*Theatro ecclesiastico*—, e que foi publicado no *Liberal* n. 160.

1.º Não é exacto que a capella do collegio de S. Francisco Xavier esteja funccionando contra as leis canonicas, por falta de patrimonio, visto como nenhuma lei canonica exige patrimonio para os oratorios quer publicos, quer privados.

2.º E' inexacto que na dita capella haja dormitorio e despejos por cima do altar do SS. Sacramento, como bem o sabe o Exm. Sr. vigario capitular, pois que nella já officiou em uma das festas do anno passado. Quem quizer poderá averiguar se por cima do referido altar não está um terraço.

3.º Não referio o *Liberal* com a devida veracidade o exercicio academico havido na mesma capella. Porquanto o assumpto geral do mesmo exercicio foi louvar em poesias portuguezas a Sacra Familia, que o novo quadro do altar-mór representa; o que fizeram os meninos do collegio por exercicio de piedade e tambem de declamação.

A qualidade pois desse mesmo exercicio sacro e litterario, o põe fora de toda a suspeita de profanação: nem a isto obsta o ter-se elle effectuado por falta de outro lugar, na capella, visto como na mesma Roma, metropole do catholicismo se costuma fazer taes exercicios ainda nas igrejas publicas, quando o dos padres jesuitas se deu em um oratorio, provisoriamente destinado ao culto divino.

E' pois evidente que os padres jesuitas de nenhum modo podiam ter os mesmos escrupulos que ostenta o *Liberal*, para voltarem para a parede os quadros como entende o *Liberal* que o deviam fazer.

Notamos ao *Liberal* que a profanação só se podia dar se o espectaculo fosse offensivo dos bons costumes e da religião, ou houvesse máo comportamento da parte dos assistentes; mas nunca em ser o exercicio escolar referido, aliás santo, apresentado em forma dramatica.

Quanto ao que diz o *Liberal* á cerca do entremez é pura invenção de quem sugerio a calumnia contra os padres do collegio de S. Francisco Xavier. De feito, o entremez versou sobre um facto historico, a saber o encontro de S. Felix de Cantalice com S. Felippe Nery, conforme refere o principe da eloquencia italiana, quando no panegirico deste ultimo santo, assim se exprime: « Conta-nos oh Felix, resplendor illustre da veneravel ordem dos capuchinhos como viste a Philippe, no bairro mais frequentado de Roma, tomar-lhe o frasco, e vindo o povo mostrar que não o queria restituir. »

Deste facto que formava o argumento dos dois quartetos do soneto, deduzia o poeta nos dous tercêtos seguintes que, assim como o povo se admirava que aquelles santos tão alegres tivessem dous paraizos, um nesta vida e o outro na outra, assim tambem o desejava para o Rvm. padre reitor.

Em conclusão diremos tambem que é falsissimo que o SS. Sacramento fosse removido para um cubiculo dos padres, pois que o foi para a sachristia.

Cremos haver respondido satisfactoriamente ao *Liberal* e para testemunho da verdade que referimos chamamos os Exms. Srs. conselheiros Antran e Peretti, os illustrados senhores lentes da Faculdade Drs. Pereira do Rego, Bandeira de Mello Filho e Tarquinio, os dignos Srs. Drs. em medicina Silvio Villas-Bôas e Soriano de Souza, os senhores Limoeiro e tenente coronel Valentim Villela, e outros.

Estas pessoas são dignas de toda a fé e superiores a todos os respeitos humanos, e não duvidarão dar o seu testemunho em refutação da mais atroz calumnia.

Recife, 24 de junho de 1871.

O Justiceiro.

N. 394.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP.—Parece realmente que a thisica estava predestinada á succumbir as qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado. Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma, mui extraordinarias, e provam d'um modo o mais incontestavel que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura. O oleo puro genuino de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contem substancia estranha, e sim é absolutamente puro, e conserva-se fresco em todos os climas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JULHO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 69½ rs. por kilo posto a bordo a frete de 7.8 d. por libra e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/2 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Pelo presidente,
Bernardo de Vasconcellos,
Pelo secretrio.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	459:024$909	
Idem do dia 25.	14:701$962	
	473:726$871	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	302	
» »	com generos	217	
			519
Volumes, sahidos	com fazendas	28	
» »	com generos	583	
			611

Descarregam hoje 26 de julho.
Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnelia*—mercadorias.
Barca ingleza—*Silore Strian*—mercadorias.
Barca franceza—*Berthe*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 24 de julho.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Astree*, para Liverpool, carregaram : Joaquim José Gonçalves Beltrão & C 100 saccas com 7,347 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Floresta*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 56 saccas com 4,280 kilos de algodão.

— Na escuna italiana *Febro*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 280 barricas com 32,496 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *David*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 229 barricas com 27,085 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Guadalupe*, para Montevidéo, carregou : Bonifacio Maximiano de Mattos 3 barricas 120 caixas com 115 kilos de doce de goiaba.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram : Machado & Almeida 88 barris de 5ª e 1 dito de 3 em pipa com 8,339 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	41:619$567
Idem do dia 25.	1:958$174
	43:577$741

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	135:654$224
Idem do dia 25.	1:417$786
	137:072$010

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 25.

Pará e portos intermedios o vapor nacional *Annicota*, commandante 1º tenente A. Bionn, carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cuora o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, de 10 do corrente, manda fazer publico, que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial do valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pagos por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser regatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos notados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
A. Ferreira da Annunciação.

Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz municipal de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. Que Deus guarde etc.

O bacharel Zeferino de Almeida Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim de Almeida Pinto, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo, os escravas Fabiana, preta, creoula, de 44 annos de idade, serviço domestico, 800$; Balbina, preta, de Angola, com 48 annos de idade, de serviço domestico, 800$; Victoria, preta, creoula, filha da preta Balbina, com 14 annos de idade que aprende a coser, 1:000$; Catharina, creoula, com 12 annos de idade, filha de Fabianna, 1:000$; Brigida, creoula, com 7 annos de idade, filha da refe-

... 1695 de 15 de setembro de ..., convido a todos que quizerem lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em cartas fechadas, na casa dos auditorios da primeira instancia desta cidade, nos dias em que costuma dar audiencia dos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias a contar de hoje.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife 7 de julho de 1871.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz, escrevi e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 31 do corrente será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, um barril de 5ª com vinho secco, medindo 94 litros, avaliados em 24$440, o qual foi apprehendido a bordo da pola ca hespanhola *Floresta*, pelo guarda desta repartição Bento de Souza Mira.

Alfandega de Pernambuco, 26 de julho de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia de Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua dos Burgos, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovar os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Bemjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade, nos mezes de agosto a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente.

Aletria, kilog.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhão, kilog.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne seca, idem.
Cebollas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilog.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilog.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilog.
Vella de carnauba, idem.
Vellas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco idem idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda da provincia é convidado pelo presente o Sr. Joaquim Correia da Silva, morador no termo da Escada, para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, recolher ao cofre da thesouraria a quantia de 80$ proveniente de multa que lhe foi imposta pelo presidente do tribunal do jury do termo da Escada por falta de comparecimento á 1ª sessão do mesmo jury no corrente anno. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o artigo 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arrematação

A da casa n. 18 da rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, freguezia de S. José, já annunciada por este jornal, deverá ter lugar quinta-feira 27 do corrente, na casa das audiencias depois da do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ás 11 horas em ponto ; a dita casa vai á praça pela quantia de 3:200$000, isto é, com o abate da lei visto não ter encontrado licitante pelo preço da avaliação, que foi o de 4:000$000.

Os pretendentes que desejarem verificar se a casa de que se trata está ou não desembaraçada podem examinar no cartorio do Sr. escrivão Cintra os autos do inventario da finada Maria Antonia da Luz, a cuja herança pertence.

Subdelegacia de policia do Curato da Sé de Olinda 24 de julho de 1871.

Achando-se recolhido á cadeia desta cidade o preto João, que foi encontrado as 11 horas da noite de hontem embreagado e dormindo em uma das calçadas da rua do Amparo, e que diz ser escravo do Sr. Gybson, depois de ter declarado ser livre : quem for seu legitimo dono queira comparecer neste juizo para, provando o seu dominio, receber o precitado preto dentro do praso peremptorio de 30 dias, a contar da data do presente aviso.

O subdelegado,
Candido Freire.

Arrematação

Quinta-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito, teem de ir á praça os predios seguintes :

Um grande sitio na Passagem da Magdalena da freguezia dos Afogados, sob n. 13, com viveiro,

... accommodações para familia ; ... casas ao lado para hospedes, feitores, criados, etc., grande estribaria e cocheira, tudo de pedra e cal, avaliado em 20:000$.

Um sobrado de quatro andares na freguezia de S. Pedro Gonçalves á rua da Torres, sob n. 14, com 3 portas de frente, avaliado em 11:000$000.

Os referidos predios são em chãos proprios, se acham livres e desembaraçados, e vão á praça a requerimento da viuva do commendador João Pinto de Lemos, com annuencia de todos os interessados. Os pretendentes poderão com antecipação ver os editaes que se acham em poder do porteiro Francisco Manoel de Almeida.

— Na audiencia do Dr. juiz de orphãos desta cidade do dia 27 do corrente mez tem de ir á praça por venda os moveis e estabelecimento de imaginario pertencente ao espolio do finado Luiz de França Soeiro.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
Quarta-feira 2 de agosto
ESPECTACULO
Extraordinario e inteiramente novo.
EM BENEFICIO DE
MR. HALELEIB

PROGRAMMA
Primeira representação de
UN JEUNE HOMME PRESSE'
EXTRAVAGANCIA EM UM ACTO.
Tambem pela primeira vez
Mad veuve larifla
Vaudeville em um acto.

Terminará o espectaculo com a primeira representação de
LES MELI-MELO DE LA RUE MESLAY
Comedia vaudeville em um acto.

Grande tombola

No intervallo da segunda á terceira parte o beneficiado procederá á tiragem da tombola, á qual terão direito todas as pessoas que acceitarem ou comprarem um bilhete. O primeiro numero que sahir receberá em premio

Um bilhete inteiro da loteria do Rio.

com o qual o possuidor ficará habilitado á tirar a sorte de

20;000$000 rs.

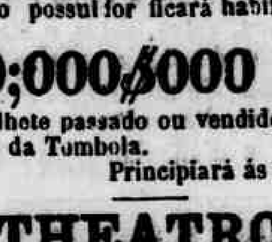
A cada bilhete passado ou vendido juntar-se-ha um numero da Tombola.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

BAILES DE MASCARAS
Nos dias
29 E 30
Vespera e dia de Sant'Anna.
Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.



REAL COMPANHIA DE Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 29 do corrente espera-se do sul o vapor *La Plata*, commandante A. Hob, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Houvie & C. : rua do Comercio n. 40.

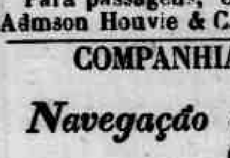
N. B.—Pede-se ás pessôas que tenham de remetter encommendas pelo referido vapor, o favor de, depois de despacha-las, leva-las a agencia na vespera da chegada do vapor.

REAL COMPANHIA DE Paquetes Inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor *Douro*, capitão J. Thrraits, ou o Neva, que depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Admson Houvie & C., rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.



O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda dos seus vapores e do estrado no Maranhão.

Para informações, os pretendentes podem-se dirigir a agencia, rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete : a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

ARACATY

Segue para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel* : para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Ilha de S. Miguel

Segue para o indicado porto até o dia 30 o patacho portuguez *Michaelense*; para carga e passageiros trata se com Machado & Almeida á rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

LISBOA.

Segue para o porto acima o brigue portuguez *Benevolo*, tem parte da carga, e o resto recebe a frete commodo : á tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar com Joaquim Gerardo de Bastos.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por ja ter parte do carregamento : para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante at Kins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILAÕ
DE

Livros em branco de diversos tamanhos, livros de direito e literatura, diversos folhetos, uma porção de resmas de papel de diversas qualidades, papel bordado, traslados, caixas com pennas, canetas, quadros dourados, mestres da escripta, caixas com grampos para segurar roupa, cadeiras de palhinha com braços, uma boa caixa de musica, quadros com estampas, cestinhas de arame, espingardas de dous canos, revolvers inglezes, escarradeiras de porcellana, velocipedes e muitos objectos e algumas miudezas

Hoje

O agente Martins fará leilão das mercadorias, livros e mais artigos acima em lotes para fechar contas : as 11 horas do dia acima, na rua do Barão da Victoria, loja n. 11.

LEILÃO
DE

50 caixas em quartos com passas para fechar contas, e 12 caixas com 15 grosas de phosphoros do gaz, cada uma

Quinta feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos para fechar contas no dia acima 27 do corrente, em lotes a vontade, no armazem do Annes defronte da alfandega, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE

Uma olaria e 2 canoas.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Manoel Duarte Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma olaria muito bem montada, sita nos Coelhos, e 2 canoas de carregar barro, em bem estado.

Quinta-feira 27 do corrente

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea na rua Imperial n. 213.

O agente Martins fará leilão de uma casa terrea bastante espaçosa, e grande quintal murado, sita na rua Imperial n. 213.

Quinta-feira 27 do corrente

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15, onde haverá leilão de uma olaria e 2 canoas ; ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE

dous bons engenhos
a 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará previas informações.

Grande
LEILAÕ
DE
JOIAS D EVALOR

Julio Isac, estabelecido em casa de emprestimo

... dia 7 de agosto proximo ... bilhetes ...

131, ... 255, 286, 297, 310, 330, 334, 337, 339, 342, 368, 435, 347, 444, 482, 489, 490, 496, 499, 487, 504, 513, 529, 535, 537, 539, 544, 548, 550 A, 560, 571, 578, 590, 595, 606, 609, 613, 621, 643, 644, 649, 651, 737, 684, 698, 713, 715, 730, 733, 737, 738, 740, 753, 757, 758, 755, 757, 764, 766, 767, 772, 780, 784, 786, 796, 804, 800, 847, 748, 830, 825, 828, 829, 832, 833, 859, 861, 868, 871, 877, 879, 880, 881, 883, 887, 901, 905, 909, 910, 919, 923, 931, 939, 946, 949, 955, 961, 967, 974, 986, 991, 1019, 1032, 1052, 1064, 1067, 1084, 1100, 1103, 1104, 1111, 1144, 1148, 1152, 206 A, 222 A, 227 A, 232 A, 235 A, 241 A, 249 A, 257 A, 268 A, 271 A, 273 A, 278 A, 279 A, 283 A, 285 A, 291 A, 293 A, 304 A, 305 A, 306 A, 309 A, 315 A, 316 A, 326 A, 327 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 335 A, 340 A, 360 A, 365 A, 356 A, 377 A, 382 A, 411 A, 417 A, 448 A, 8 A, 37 A, 55 A, 100 A, 115 A, 1 B, 3 B, 4 B, 9 B, 10 B, 11 B, 12 B, 14 B, 15 B, 16 B, 17 B, 19 B, 20 B, 21 B, 24 B, 25 B, 26 B, 36 B, 37 B, 38 B, 39 B, 51 B, 52 B, 53 B, 54 B, 56 B, 58 B, 59 B, 61 B, 63 B, 65 B, 67, 71 B, 73 B, 74 B, 75 B, 81 B, 88 B, 90 B, 92 B, 96 B, 100 B, 101 B, 104 B, 106 B, 113 B, 13 B, 114 B, 123 B, 125 B, 127 B, 128 B, 132 B, 133 B, 134 B, 135 B, 136 B, 137 B, 138 B, 139 B, 140 B, 147 B, 148 B, 149 B, 150 B, 152 B, 153 B, 154 B, 155 B, 156 B, 158, 160 B, 161 B, 166 B, 167 B, 168 B, 169 B, 171 B, 177 B, 178 B, 179 B, 182 B, 188 B, 190 B, 193 B, 194 B, 195 B, 235 B, 236 B, que se acham vencidas a mais de 3 mezes sem pagarem os respectivos juros.

VISOS DIVERSOS

O que?

Pois o *Manel* vai casar-se? Aquelle monte de lixo e suor encontrou noiva?

Haverá uma criatura limpa neste mundo que queira por-se em contacto com semelhante alimaria? Haverá quem queira supportar as exhalações daquelle estomago, onde a *baitrada* anda em perpetua ebullição? Decididamente o tal *Manel* é mais feliz do que *as filhas da Paulina*, e senão que o diga o *socio em todos seus negocios*, o homem dos *ananazes*.

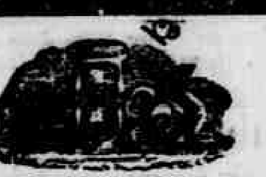
Mas então o *Sé Manel* deixa a prole em Lisboa e vem prender-se aqui, assim á *laia de phosphoro?* E quem ha de dar o nome de pai á pequena que deixou naquella capital? Quer que ella o procure entre a immensa grey dos credores que o *Sé Manel* deixou alli?

E de mais a mais o *Sé Manel* quer ir ao Rio de Janeiro para livrar-se de certas complicações..

E' emprehendedor!

Se lá o ouvirem muito terá que lamentar-se.

O *Varandão.*



Convida se a familia, parentes e amigos do finado conego arcediago João José Pereira, vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, para ouvirem uma missa que se ha de celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

AO PUBLICO

Na rua velha de Santa Rita n. 18, 1º andar, contrata-se jantares para assignantes com muito asseio, variedade e promptidão ; tambem enfeita-se riquissimas bandeijas com bolinhos francezes, e faz-se toda encommenda propria para presente, tudo isto por preço mais commodo do que em outra qualquer parte

— O abaixo assignado tendo realisado o traspasso da casa da rua Imperial n. 146 com os credores do Sr. Antonio Joaquim Tertuliano de Mello, ficando este com plena quitação dos mesmos credores ; roga a quem por ventura se julgar com direito a oppor-se ao mesmo traspasso por qualquer titulo, se apresente no praso de tres dias, para ser satisfeito o que está verbalmente tratado, não sendo attendida qualquer reclamação finda a referido praso. Recife 25 de julho de 1871.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

— Arrenda-se um grande terreno em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, nos fundos da rua da Aurora em Santo Amaro : a tratar neste lugar n. 44, 1º andar.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 35.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

Cozinheira.

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n. 46, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua dos Cinco Pontas n. 122.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e fazer os demais serviços de casa de uma pessoa solteira, dá-se bom salario : na rua das Trincheiras n. 44, sobrado.

SOCIEDADE OS 15 A' GRAÇA DOS 20.

Pertencem a esta sociedade os bilhetes da loteria 152 no Rio de Janeiro de ns. 4373, 1778, 5272, 1293 e 2621, sendo um inteiro, dous meios e dous quartos. Recife 24 de julho de 1871.

O secretario,
Benjamin C. M.

AMA — Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— A pharmacia central despedio o seu caixeiro Guilherme Antonio Lopes.

Feitor.

Quem precisar de um feitor portuguez para horta ou jardim, vindo ha poucos dias do Ceará, que dá fiador a sua conducta, dirija-se á rua do Brum n. 54 para informações.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de pequena familia ou homens solteiros : quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Aluga-se na Estrada Nova uma casa nova de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e cacimba : a fallar no mesmo lugar, no sitio da viuva Villa-secca.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, no dia 8 do corrente julho, dous quartãos, sendo o 1º rodado pedrez, tendo uma belide no olho direito, mãos ovadas, e no pé esquerdo um talho de corda, inteiro, carregador baixo e um pouco abalado, e de cangalha ; e o 2º é rodado talhado, castrado, bom andador, quasi até meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tendo um signal bem visivel em um dos olhos, que é parte da pestana ruida de um lobinho que lhe foi extrahido ao mesmo olho. Consta que estes cavallos seguiram para Limoeiro ou Nazareth, e quem delles der noticia certa ao abaixo assignado, receberá 100$ de gratificação, assim como duplicará a quantia se houver pessoa que lhe declare o roubador de ditos cavallos.

Manoel Barbosa da Silva.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Ponte-velha n. 28, sobrado.

PUBLICAÇÕES
Portuguezas

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro, Lisboa — 1870— 8º—de 118 p. p.—br. 1$500.

Salamalek

Os anonymos, opusculo em additamento ao punhado de verdades — Porto — 1870—em 8º—br. 1$000.

Salamalek

Um punhado de verdades, o consul geral do Brasil, os falsos moedeiros do Porto, a hospitalidade brasileira e os admiradores de Lopez—Porto—1870—em 8º—br. 1$000.

Livraria franceza

— O arrematante de imposto de 60 rs por pé de coqueiro do municipio do Recife pelo presente faz sciente aos contribuintes deste imposto, que do 1º d'agosto em diante principiará a collectar, e multar o referido imposto, o que faz sciente para não haver ignorancia.

Recife 15 de julho de 1871.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, de afiançada conducta : na rua Imperial n. 183.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de padaria : na rua Imperial n. 183.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinha, prefere-se escrava e paga-se bem : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Precisa-se de um moleque de idade de 12 a 13 annos, para casa de familia : na rua do Imperador, n. 63, 1º andar, das 10 horas da manhãa, as 4 da tarde.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMAO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejavel, acham-se, agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todos do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem com toda a sinceridade vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

Rua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes aposentos para hospedagem.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente apreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, ...; em *Pernambuco*, ...; em *Maceió*, ...; em *Pelotas*, ...; em *Bahia*, ...; em *Porto Alegre*, ...; em *Laranjão*, ...; em *Ouro Preto*, ...

Mudança

J. O. C. Doyle [illegible] muda o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. [illegible], para a mesma rua n. 38.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

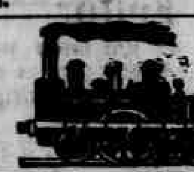
Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 18 do corrente, recolherem a 8ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1871.

João Joaquim Alves, 1º secretario.

—

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para mandarem procurar no escriptorio da companhia o exemplar do *Jornal do Recife* n. 166 em que está publicado o projecto de reforma dos estatutos, afim de estarem habilitados a discutir e propor o que mais convier.

Escriptorio da companhia 24 de julho de 1871.

João Joaquim Alves. 1º secretario.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Precisa-se

de um menino brasileiro de idade de 13 a 14 annos, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

ATTENÇAÕ

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandélas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 574, a sorte de 800$ em meio bilhete de n. 1226, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 2544, e um quarto de n. 64 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

SOCIEDADE Soccorros Mutuos 28 de Julho.

De ordem do Sr. vice-presidente da assembléa geral e de conformidade com os artigos 27 e 29 § 1º dos estatutos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 28 do corrente as 7 horas da noite no 2º andar do sobrado n. 21, á cambôa do Carmo.

Recife 21 de julho de 1871.

Ernesto de Carvalho Pires Lima, 1º secretario da assembléa geral.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 57, botica americana.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Grande hotel central

à rua larga do Rosario numero 27.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift. Assistant Treasurier.

Pergunta-se ao lérdo Papa Ovo do Buique.

Se ainda costuma fazer seus sambas nas noutes de cada sabbado, e se ainda manda buscar presa a..... para cantar no mesmo samba, faça tudo, porém, não arrombe mais á janella da casa vazia pertencente ao tenente Thomé, pois, elle não gostou que o fizesse na noute de sabbado, 22 de setembro de 1870, se tornar á fazer, elle vem á esta cidade, compra um pente de ouro, e nesta occasião contará muita bravura que o Bóde Cabelludo lá tem feito.

O official de justiça, toucador de viola.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações; se offerece a quem precisar para o mister acima: á rua do Pires n. 48.

Cozinheiro

Na rua Marquez de Olinda n. 35 precisa-se de um bom cozinheiro e de boa conducta.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba vender na rua: a pessoa que tiver, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 119, antiga rua da Gloria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, na rua Nova n. 38, 3º andar: á tratar na mesma rua no armazem de moveis n. 29.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para tomar conta da casa de algum homem de idade sujeitando-se a engommar para o mesmo: á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

D. Joaquina Francisca Patriota,

O bacharel João Gonzaga Bacellar manda rezar uma missa pela alma de D. Francisca Joaquina Patriota esposa de seu amigo o capitão Francisco Páes Barreto, no dia 28 do corrente as 7 horas do dia na igreja de Santo Amaro na villa do Cabo, e para este acto convida seus amigos e os parentes da finada.

— Furtaram do engenho Tiuma, no dia 7 do corrente, uma burra e dous cavallos, sendo os cavallos pertencentes a lavradores e a burra pertencente ao rendeiro e consenhor do referido engenho, a qual tem os signaes seguintes: grande, bem feita e de cor arroxiada, com marcas de ferida no espinhaço, e tem dous ferros, sendo um no quarto esquerdo e outro no quarto direito: quem apprehender ou della der noticia certa será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

— Precisa-se do um feitor que entenda de plantações para casa estrangeira. a tratar na rua do commercio n. 38.

FORNEIRO

Precisa-se de um bom forneiro; trata-se á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se um moleque para casa de familia: na rua do Rangel n. 7, taberna.

PRECISA-SE

alugar um preto ou uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Pillar em Fóra de Portas n. 131, 1º andar.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 26.

AMA Na praça da Independencia n. 13, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Prevenção

Na rua do General Victorino, em ausencia do dono da casa, entregaram um cavallo aça, dizendo o portador que o conduzia, vir de Jaboatão para o abaixo assignado, e por julgar ser engano, previne a seu legitimo dono a entender-se na mesma rua n. 7.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia á uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se á rua da Santa Cruz n. 37.

[illegible] Photographia Imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhã até as [illegible] da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outras de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhã á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Ainda está por alugar-se o 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, e o 2º andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 85: á tratar na rua dos Quarteis n. 28.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

PALACETE PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava; na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, dando fiança de sua conducta: a tratar na rua da Concordia n. 95.

— Quem precisar de algum dinheiro a premio sobre hypotheca de predios, póde dirigir-se á rua da Aurora n. 46, 2º andar, que ahi achará pessoa encarregada para isso.

AMA Precisa-se de uma ama boa engommadeira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua de S. Jorge n. 94, que achara com quem tratar.

Bolieiro e caixeiro

Quem precisar, procure á rua da Mangueira de Olinda n. 40.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim; dando prova de sua conducta: rua do Imperador n. 22.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Cozinheira.

Precisa-se de uma: na rua Nova n. 45, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe, e compre, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de séda para senhoras e meninas a................	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a................	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a................	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos................	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon................	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos................	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim................	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos................	8$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior................	4$000	idem idem.
Ditos de merinó................	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião................	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras................	$000	idem 25 %.

GRANDE reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos o terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado: á tratar na loja.

— A mesa actual da irmandade em devoção de Nossa Senhora da Saude erecta no convento de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar na mesma capella sexta-feira 21 do corrente ás 5 horas da manhã por alma de seu irmão fundador Cornelio Augusto do Espirito Santo.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da saude 20 de julho de 1871.

O secretario, André A. Ribeiro Lima

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1820 com 100$000, um quarto n. 64 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (201ª), que se extrahirá sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— As pessoas, em cuja casa, estão occultando as escravas Henriqueta, preta fula, de 20 annos de idade, cheia do corpo, altura regular, cara redonda, olhos e mãos grandes e com uma cicatriz em uma dellas, pés chatos e andar piado, costuma mudar de nome, foi escrava da Sra. D. Thereza do engenho do Brum, natural desta provincia. Joanna, preta, 40 annos de idade, natural da Parahyba, magra, cara comprida, alta, testa e olhos grandes, queixo fino, falta de alguns dentes, poucos cabellos brancos, pés chatos, mãos seccas, falla branda, foi escrava do Sr. Pedro de Oliveira, socio da casa commercial Rabello & C. e do Sr. major Fabricio, queiram entrega-las a seu senhor morador em a rua da Estancia ou Henrique Dias n. 20, sob pena de se proceder contra as mesmas com o rigor da lei.

Attenção

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior de 50$000: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estodos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr natural*. Torna os cabellos macios, setosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.

Rio de Janeiro

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DE

JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.						TINTURAS					
1	botica	de	12	medicamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	«	24	«	20$	1	«	«	24	«	25$
1	«	«	36	«	30$	1	«	«	36	«	40$
1	«	«	48	«	35$	1	«	«	48	«	50$
1	«	«	60	«	40$	1	«	«	60	«	60$
1	«	«	120	«	70$	1	«	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

VINHO DE BORDEAUX

Em barricas, legitimo, e muito em conta: [illegible] na fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita á rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trapcelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes:
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussulinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

AVISO
E
ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

Companhia
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a fazer a setima entrada do capital subscripto a razão de 10 0.0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade até o dia 31 do corrente.

Recife 20 de julho de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se fáz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

HOTEL

Rua das Laranjeiras n. 30.

Silvano Carneiro, participa aos seus freguezes e a todos que delles quizerem fazer parte; que pretende dar comidas para assignantes, tanto em seu estabelecimento, como para casas particulares com toda a promptidão e aceio. Encontrarão excellente cerveja Bass, vinho do Porto e Figueira, para lanche a qualquer hora; excellente mão de vaca, nas noutes de sabbados para domingos, tendo para isso um habil cosinheiro.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para cozinhar e fazer pequenas compras, e de um feitor para um sitio: na rua da Senzalla Nova numero 30.

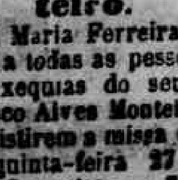
Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

— Aluga-se um 1º andar por commodo preço: a tratar com Maximino da Silva Gusmão na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da casa n. 18 para o n. 16 da rua da Imperatriz 1º andar.



Joaquim Francisco Alves Monteiro.

D. Senhorinha Maria Ferreira Monteiro cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias do seu prezado marido Joaquim Francisco Alves Monteiro, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na quinta-feira 27 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa, por cujo obsequio desde já se confessa summamente grata.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha [illegible] tender-se com Tasso Irmãos [illegible] negocio. Por ignorar-se a sua [illegible] recorre-se a este meio.

— Manoel Caetano de Siqueira previne ao publico que ninguem faça negocio com o Sr. João de Albuquerque, morador em Sant'Anna, que se intitula procurador de D. Catharina de Sena Barbosa de Carvalho, avó do annunciante, pois que ha razões particulares que inhibem o tal Sr. Albuquerque de ser procurador da dita senhora, e para que ninguem ignore, faz-se a presente. Recife 24 de julho de 1871.

COMPRAS.

COBRE VELHO

Compra-se no armazem da Bolla Amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

GRANDE PECHINCHA

Barato para acabar
A elles antes que se acabem

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.
Borzeguins de Bezerro e cordavão para homem a 5$ e 8$000
Ditos de phantasia para senhora a 2$ e 4$000
Ditos de " crianças a 2$000
Ditos de duraque de côr e cano alto para senhora a 5$000
Sapatões de bezerro Suzer para menino 3$000

ALVAIADE
de zinco e de chumbo

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ultima moda

Chegou de Paris pelo ultimo vapor, bellos e elegantes chapeosinhos os mais lindos que até hoje tem vindo ao mercado, tanto para senhoras como para meninas, assim como véos de gaze de cores e de filó pretos e brancos: vende-se no Bazar da Moda de José de Souza Soares & C., rua Nova, hoje Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR VICTORIA
DE
Amaral Nabuco & C.

Neste estabelecimento vende-se meias de seda com borracha para pessoas affectadas de erysipela, cambraia victoria muito fina, fronhas bordadas, cintos de cores muito modernos, fecheis bordados, perfumarias de diversos fabricantes e charutos de Havana e da Bahia de diversas marcas: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova. Vende-se tambem cólheres de metal do principe finas para chá, sopa e arroz, conchas para assucar e sopa, cartas para jogo douradas finas.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção.

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 900 de fundo já cultivado e com bons arvoredos fructiferos, em Beberibe de baixo, com frente para a estrada do mesmo: a tratar na rua do Paysandú n. 23.

No armazem da bolla amarella,

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,
VENDE-SE

O verdadeiro cimento de Portland e dito dito frncez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.
Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

VENDE-SE

Cerveja preta do afamado autor Basclay de [illegible]
Cerveja branca de Bass.
Cidra de optima qualidade em garrafas.
Vinho Xerez em barris de oitavo.
Vinho do Porto idem idem.
no armazem de Edward Fenton, á rua do Commercio n. 22.

[illegible] Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:
Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a . . 640
Alpacas lavradas d'um só côr . . 720
Cambraia branca transparente peças a 3$5.0 e . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e . . 8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e . . 2$500
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a 320
Dito dito liso muito fino a . . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 °/. de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes; e se vendem barato, para acabar.

Chegou.

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber a acreditada tintura ingleza de Desnous para tingir de preto os cabellos brancos: á rua do Duque de Caxias n 57, antiga do Queimado.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, superior a outra qualquer.

Unicos agentes em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34— Rua larga do Rosario —34

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o tráfico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se o pequeno sobrado de 2 andares á rua da Moeda n. 23: trata-se na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. 1º andar.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1. antiga rua da Praia.

A 5$500

Cortes de percale de duas saias com 15 covados; na loja da Turqueza, rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

Rendas e bicos

Chegou grande sortimento do Aracaty, no escriptorio da rua do Vigario n. 26, e vende se pelo preço de lá.

Azeite de peixe:

Vende-se constantemente azeite de peixe: na esquina da rua das Flores n. 37.

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1º de Março n. 6.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvóres de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muita modico: a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição: á tratar na rua do Crespo n. 15.

RIVAL [illegible] SEGUNDO
RUA [illegible] CAXIAS N. 91

José [illegible] loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:
Peças de fitas bordadas muito finas 1$300
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lã e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá [illegible] Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas. brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n 7.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

INSIGNIAS
Maçonicas

No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2) vende-se insignias maçonicas de diversos gráos, primorosamente bordadas a ouro.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

Cimento

[illegible] qualidade, barricas com [illegible] só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. á travessa da Madre Deus n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:
Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres pare meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para côz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 50
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

BOA PINGA
Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 56.

Nutrimento
E
MEDICINA!

(Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem da todos os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos famaveis a 1$800 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de reguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, cuitas crebones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 300 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Companhia Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no artigo 10 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções em tres lotes, sendo:
1 lote de 5 acções de ns. 271 a 275
1 dito de 20 ditas de ns. 466, 480 e 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 e 1000.

Os pretendentes deverão derigir suas propostas por intermedio de correctores geraes até o dia 26 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Cobertores escuros a 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se rebolos muito bem feitos de pedra de Angolar: no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S Francisco.

Vende-se

a casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes; a casa mei-agua n. 27 na mesma rua e defronte da estação dos Bondes: tudo a tratar na rua do Marquez de Olinda n 40.

FARINHA

Saccas grandes de farinha de mandioca, a melhor do mercado, a preço de 3$500 a 5$000, e barata em vista da qualidade, os pretendentes podem examina-la nos trapiches da companhia, Fontes; e tratar no escriptorio de José Joaquim Lima Baião, á rua do Vigario n. 27, primeiro andar.

Burro!!

Vende-se, na rua da Cadeia n. 11 um excellente burro, proprio para a companhia dos Bonds, e pelo modico preço de 50$000!!!

Attenção

Vende-se a taberna sita á rua das Nymphas n. 18, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se a casa da travessa da rua da Palma n. 2 A: quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 22.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

— Vende-se um carro da alfandega com pouco uso: a tratar na rua da Palma com Antonio Pereira Sampaio.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro a preços americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos,
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu[ma] a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, an to francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Madapolões

Grande reducção em preços
N. 65
á rua Duque de Caxias.

Vende-se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$500, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS

Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$600.

CHITAS

Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL
AO 65

á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 11$ cada um.

AO 65,

á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.
Ao 65

á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800, valem 2$400.

A 2$500

a duzia de guardanapos: na imcomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65

á rua Duque de Caxias; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$000 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 5$000

um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior, vende o 65, á rua Duque de Caxias.

ENFEITES
Para cabeça.

O que ha de melhor neste genero acaba de receber o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2), são da ultima moda, preparados com gosto e chegados ultimamente de Paris.

PORTAS
Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui ainda em mais só a madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

[C]emento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito e melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

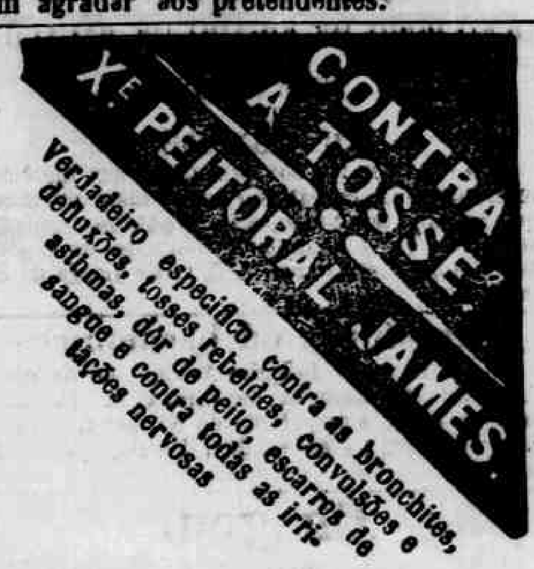
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legamente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado.
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

3$000 O SACCO.

Vende-se farinha de mandioca em perfeito estado a 3$ o sacco: no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar,

— Vende-se a taberna sita á rua da Conquista n. 1, propria para principiante, com poucos fundos: a tratar na mesma. Vende-se em razão do dono estar doente.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES
EMPORIO COMMERCIAL
15—Rua da Imperatriz—15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéus de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos côrtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos côrtes de seda com 21 covados por 28$000, côrtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, côrtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos côrtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs, o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um. caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

. Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$900 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completos para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma; ditas para farinha á 1$200 uma, talberes de facas com cabo de me-t fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs. a duzia de peças, tranças de lãa de côre de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boa nitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 560 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, só branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas, cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mes depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia, e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetarado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

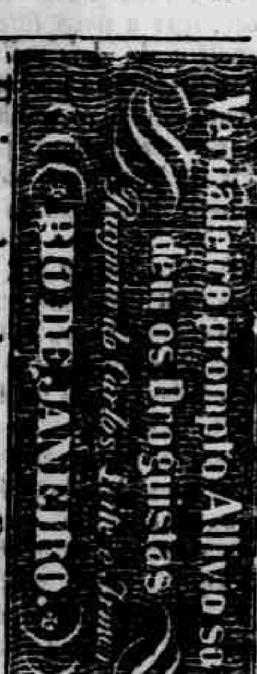
A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 31—RUA LARGA DO ROSARIO—31.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopéau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C., rua larga do Rosario numero 31.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.

Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.

Chita a 160 rs. o covado.

Córtes de chita para vestidos a 1$600.

Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.

Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.

Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.

Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.

Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.

Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.

Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.

Baiões de lãa de côres modernas a 4$000.

Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.

Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.

Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.

Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.

Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.

Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.

Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.

Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.

Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.

Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.

Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.

Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.

Cassas pretas a 640 rs. a vara.

Chitas pretas a 300 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.

Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.

Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençoes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Pannos finos pretos e azues.

Casemiras pretas muito finas.

Brins brancos de linho de todas as qualidades.

Ditos pardos trançados e lisos com listras.

Ditos de côres de todas as qualidades.

Seroulas francezas de linho e algodão.

Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prêgas, com collarinho e sem elle.

Ditas de meia de differentes preços.

Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.

Ditas inglezas para meninos.

Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.

Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollе, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber:

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.

Nobreza de seda preta e de côres.

Alpacas de côres, de lindos gosto.

Lãa e seda com listas assetinadass pre

Cambraias brancas, para todos os preços.

Colchas de lãa e seda para cama.

Ditas de crochet para dita.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Ricos enxovais para baptisado.

Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.

Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.

Ricos cortinados bordados para cama e janella.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Camisas bordadas e lisas para homem.

Bramante de linho e algodão.

Bretanhas e esguião.

Cambraia de duas larguras.

Lenços de cambraia de linho.

Atoalhados de panno de quadros para mesa.

Guardanapos e toalhas de linho.

Lindos fustões de côres para vestidos: a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.

Tapetes grandes e para guarnição de salas.

Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

A TURQUEZA
N. 9 Rua do Barão da Victoria n. 9
(OUTR'ORA RUA NOVA)

Este estabelecimento acha-se provido de completo sortimento de pannos, casemiras, gorgurões e brins, assim como para reduzir estas fazendas aos mais elegantes fraques, colletes e calças, tem o mesmo estabelecimento um habil alfaiate.

Além das fazendas ja mencionadas, vende baratissimo o seguinte:

Camisas de linho boa fazenda a 40$

Chapéos a 5$ e corte.

Chapéos de alpaca forrados de seda a 2$

MUTILADO

VARIEDADE

NOTICIAS DA INTERNACIONAL.

A Internacional em Inglaterra.

N'um jornal estrangeiro lemos o seguinte :

« Os trabalhos da Internacional em Inglaterra provocaram um panico terrivel.

« Todos os dias se dirigem petições ao governo para que reprima com mão forte e energica as machinações desta tenebrosa sociedade, cujo fim é arruinar o edificio social.

« Apezar da alta estima em que se teem os direitos individuaes naquelle paiz, não obstante o profundo respeito que inspira o direito de associação naquelle povo, modelo das nações livres, Gladstone está decidido a apresentar uma proposta á camara dos communs para suspender provisoriamente o *habeas-corpus* em toda a Grãa-Bretanha, em vista da multidão de reclamações que incessantemente se dirigem ao governo, e por causa do terror que se apoderou da classe média. »

Parece que a camara está propensa a votar esta proposta, porque todos os homens de senso commum e honrados teem bem presentes os horrores de Paris e as ameaças dessa associação de salteadores, assassinos, incendiarios e talvez de vampiros que se denomina Internacional.

⁂

Manifesto da Internacional.

N'uma reunião da junta central da Internacional foi lido, no dizer do *Paris-Journal*, o seguinte manifesto :

« Operarios.—Acaba de travar-se uma luta sem precedentes na historia do mundo. Dizem que foram derrotados. Se o nosso dever não fosse marchar para a frente e sempre para a frente, dir-vos-hiamos : tem razão a reacção.

« Porém o nosso dever força-nos a dizer-vos :—Desarmaram-vos, fostes realmente vencidos ?

« Sois ainda cem mil em Paris.

« Não se recua voluntariamente perante a luta quando ha cem mil homens. A lei franceza dá-vos a vós, operarios, o poderio politico. Deixa-lo-heis escapar das mãos outra vez ?

« Não, não é possivel.

« Já não tendes clubs, nem reuniões, nem orgãos na imprensa ; juntai-vos á roda da associação internacional dos operarios, vós que quereis ter direito á vida ; só ella vos póde levar á emancipação e arrancar-vos ao jugo do capital e dos padres.

« Presentemente a associação internacional dos operarios é uma grande criminosa. E' accusada das desgraças da França, do incendio de Paris por todos os poltrões, por todas as incapacidades da capital.

« As desgraças da França, atiramo-las para cima dos Trochu, Julio Favre e outros.

« Do incendio de Paris aceitamos a responsabilidade.

« A velha sociedade deve perecer. E ha de perecer.

« Já foi abalada por um esforço agigantado ; mais outro esforço, e irá abaixo.

« Operarios.—Nada de questões intestinas, nada de dissidencias. Ás urnas! ás urnas!

« Somos o numero e o direito, somos portanto a força.

« O que a reacção nos tirou foi as armas, não as listas eleitoraes.

« Ávante, ávante!

« Viva a republica social!

« Viva a communa! »

⁂

A *Internacional* trabalha activamente para se reorganisar em Paris, e trata de fazer um balancete das suas perdas em homens e dinheiro. Dos 55,000 filiados que tinha na capital de França, morreram, proximamente, 8,000 e 20,000 estão presos e em poder do governo. Quanto ás perdas de metallico e material, temos os seguintes dados :

« No dia 18 de março tinha enviado o conselho de Londres para preparar a insurreição 782,615 francos. Poucos dias depois escreveu Modrens :

« Paris é nosso ; mas precisamos de fundos. O cidadão Assi pretende que com um milhão nos sustentaremos dous mezes, e que apenas temos 800,000 francos. »

A resposta foi uma remessa de dous milhões a favor da junta central, que servio para vencer e dominar os partidarios da ordem. Foi essa a ultima remessa de fundos ; mas além disso o conselho supremo enviou 5,000 espingardas Remington, 10,000 rewolvers e 5,000,000 de cartuchos.

Dessas armas juntas ao immenso material que tinha a insurreição em Paris só restam, segundo notas secretas que se descobriram, 1,000 rewolvers, 5,000 espingardas, 3 canhões, 1 metralhadora e uma não muito grande quantidade de munições.

Sabe-se tambem que tinham acudido a Paris para tomar parte na luta cerca de 30,000 filiados de provincias, dos quaes 12,000 morreram ou estão prisioneiros. Não obstante a magnitude destas perdas, a associação tenciona ficar completamente reorganisada em Paris para julho ; prova isto o muito que conta com as suas forças vitaes.

⁂

Em Inglaterra a *Internacional* acaba de publicar um manifesto em que se notam as seguintes palavras :

« Paris acaba de mostrar de quanto a sua população é capaz. Para a frente, então! Vinguemos com a destruição da sociedade existente os nossos irmãos massacrados, afim de nos libertarmos a nós mesmos do jugo dos nossos inimigos seculares :—os reis, os padres e o capital. »

E' o bairro de East-End, o theatro principal destas manifestações socialistas, isto é, o bairro que mais dá que fazer á policia de Londres, e por onde não é seguro o individuo transitar sózinho a certas horas.

Os oradores dos socialistas apregoam a destruição de todos os monumentos, de todas as estatuas que lembrem as glorias militares, etc.

E então, acham isto bonito ?

FOREIGN NEWS.—Sob esta epigraphe publica um jornal inglez a seguinte noticia :

« O governo prussiano consentio a alguns capitães que se acham sufficientemente habilitados na nova tactica militar prussiana que fossem em commissão especial para os differentes estados da Europa que as requisitassem, afim de instruirem os exercitos. A Russia já requisitou alguns.

« Estamos convencidos que as instrucções dadas aos ditos capitães cingir-se-hão apenas a simples resumo, porque o desenvolvimento prejudicaria bastante os interesses da Prussia, sendo este consentimento apenas uma especulação do estado particular da Prussia.

BOA LEMBRANÇA.—O jornal satyrico *Punch* lembra a conveniencia de para o futuro os convidados para concertos, bailes, jantares, etc., e outros divertimentos semelhantes, serem numerados em qualquer lugar mais nobre do fato, e os donos da casa distribuirem cathalogos ás pessoas que convidaram, onde estejam especificados o nome, idade, emprego, etc., de cada individuo, para evitar aos donos da casa o trabalho de responder ás perguntas que de ordinario se fazem nas sociedades, quando os individuos não conhecem algum dos convidados.

MANTEIGA.—Em Ravenna, no Ohio, fazem manteiga do seguinte modo :—mettem a nata n'um sacco de panno, e enterram-n'a na profundidade de dous pés, deixando-a alli ficar pelo espaço de tres dias. Ao fim delles acha-se transformada em manteiga pura, doce e amarella. Os fabricantes de manteiga dizem que a nata por este processo produz quasi um terço mais de manteiga.

MR. DE MONTEPIN.—Diz a *Patrie* que Mr. X. de Montepin fez uma proposta á sociedade dos autores dramaticos, de excluirem da associação os Srs. Felix Pyat, Victor Hugo, H Rochefort, Vacqueris, Paul Meurice, etc., emfim todos aquelles membros, que pelos seus actos ou escriptos pactuaram com as doutrinas da communa de Paris.

NOTICIA CURIOSA.—Devemos a seguinte ao *Figaro* :

« O venerando parocho de Saint-Etienne-du-Mont, a quem os noticiaristas bem informados fizeram já parocho da Madeleine, salvou-se, graças a uma singular intervenção, de ter a sorte de monsenhor Darbois e demais refens.

« Um communista foi procura-lo e disse-lhe :

« — Sr. padre, sou communista. Esta opinião sei que não é a sua ; mas o senhor é homem honrado e eu tambem... Tem-me feito muito bem, deu de comer a minha mulher e a meus filhos quando eu não tinha... Toca me agora a vez de lhe prestar um grande serviço. Ha pedaço estava eu em casa de Rigault, aonde vi sobre uma mesa a ordem para o prenderem ao senhor. Peguei nella, veja a...

« — Que singular orthographia! exclamou simplesmente o Sr. Delaunay, ao examinar a ordem.

« — Não ha tempo a perder, Sr. padre. Vista-se de paisano e fuja. Eu o acompanharei até uma porta, e se não o quizerem deixar sahir, direi que é meu pai.

« E effectivamente, o communista salvou o Sr. Delaunay, que desde a terminação procura o seu bemfeitor, mas em vão. »

DUPLO SENTIDO.—Uma correspondencia do jornal inglez *Standard* diz :

« A historia diz-se que se repete. As seguintes linhas, que circularam em Paris depois da queda do primeiro imperio, são tão applicaveis ao estado da politica franceza agora, como eram então ; de modo que os dois partidos em França podem fazer uso dellas—os imperialistas lendo-as em seguida por linha, e os legitimistas em columna.

1 Viva para sempre	1 O imperador dos francezes
2 A familia do rei	2 E' indigna de viver.
3 Esqueçamos no futuro	3 A raça dos Capetos
4 Sejamos pois o sustentaculo	4 Do altivo Napoleão
5 Do grande duque dos Bourbons	5 Seja a alma maldita
6 E' a elle que pertence	6 O despreso dos francezes
7 A honra de commandar	7 E' o que merece Napoleão.

GIGANTES.—Ha tempos fallamos dos dois gigantes que na actualidade estão em Londres expostos ao publico, em companhia da rapariga de duas cabeças.

Vemos agora no jornal inglez *Standard*, a seguinte noticia, que traduzimos litteralmente.

« No sabbado de manhã, grande multidão de curiosos era attrahida para Trafalgar-square, pelo boato que o gigante Kentuckiano, e a giganta Nova-Scatiana, iam ser ligados pelos laços do matrimonio.

« O heroe do dia (e, como diz o poeta, « o heroe deve ser alto »), tem quasi 8 pés inglezes de altura, mas a heroina é ainda mais alta, e amorosamente baixava os seus olhos para o seu gigantesco noivo.

« O sacerdote que procedeu á ceremonia era tambem *um homem de grande estatura*, e no todo foi esta uma giganteca ceremonia. Entre as testemunhas vio-se miss Christine Milly, a rapariga de duas cabeças, mas ignora-se se ella desempenhava o logar de testemunha ou testemunhas.

« Os noivos estiveram profundamente impressionados durante a ceremonia.

« O noivo assignou-se no registro : Marten van Buren Bates, capitão do exercito americano, e a noiva : Anna Hanen Swan, donzella.

« Quando sahiram da igreja foram congratulados pela multidão que os esperava fóra por *altos* vivos. »

REDUCÇÃO DE SUBSIDIOS.—Dizem que o governo de Versailles vai reduzir o subsidio da opera franceza a 100 contos de réis, e a do theatro francez a 40 contos ; e supprimido por emquanto e subsidio do theatro lyrico e do italiano.

O *Odéon* tambem não receberá subsidio, mas será dado o uso gratuito do theatro ; o que é avaliado em 20 contos de réis.

TENTATIVA.—Um telegramma do *Eastern Budgete*, datado de Belgrado, 10 de junho, diz « Uma tentativa para assassinar o joven principe Milan, teve lugar em Semlim. Passando a corroagem do principe por uma rua, arrebentou uma bomba, sem comtudo causar damno algum. Como a bomba foi deitada a alguma distancia do principe, suppõe-se que a intenção era só de fazer uma demonstração contra elle.

FESTA MUSICAL.—Esta solemnidade que de tres em tres annos, se celebra no palacio de crystal de Londres, em commemoração do grande compositor Handel, celebrou-se este anno de um modo superior aos dos annos anteriores, e com uma concorrencia tambem superior. Começou no dia 19 do mez passado e durou tres dias. Tomaram parte no concerto 4:000 executantes, 600 dos quaes eram instrumentistas. Entre elles se nomeavam as principaes notabilidades musicaes de Inglaterra, e os primeiros artistas dos theatros lyricos, entre os quaes mesdemoiselles Titiens, Sinico, Trebelli-Bettini, e os Srs. Froli Agnesi, Santley e outros, para os sólos. Executaram-se os principaes trechos dos compositores classicos, entre os quaes as duas soberbas oratorias de Handel —o *Messiah* e *Israel no Egypto*.

A orchestra era dirigida pelo Sr. Michael Costa. A concorrencia no ultimo dia foi de 32:000 pessoas, sendo quasi igual ao dos dois primeiros dias.

ASSEMBLÉA NACIONAL FRANCEZA.—Na sessão de 27 de junho, o duque de Audiffet-Pasquier, membro da commissão de 60 deputados encarregada de examinar todos os contratos publicos em consequencia da guerra, deu algumas explicações sobre o estado em que levava os seus trabalhos essa commissão.

Disse que ella tinha de examinar 84:000 expedientes, se dividira em 5 sub-commissões e chamara para que o ajudassem homens especiaes.

O duque de Pasquier disse que emquanto parte do paiz se consagrava todo inteira a sua defensa, outra parte engordava com os seus despojos e cahia sobre a presa como uma nuvem de corvos.

A commissão, accrescentou o orador, não podia conservar-se indifferente perante esse espectaculo, e virá apontar os seus authores á camara.

Além disso deve tirar-se uma lição moral dessa resolução, e a lição é esta : Um paiz não assiste impunemente ao espectaculo de 20 annos de fortunas mal adquiridas, a 20 annos de desmoralisação imperial, e se temos de procurar a origem dessa fome de lucro que deshonrou alguns dos nossos funccionarios, encontrar-se-ha na corrupção.

A vossa commissão, disse ainda o orador mais adiante, não fará entrar muito dinheiro nas arcas do thesouro, nem poderá fazer soltar a sua preza a todos os que se enriqueceram com as nossas desgraças ; mas fará quanto estiver da sua parte e apostará todos os abusos para os tornar impossiveis de futuro. »

CORRIDA DE POMBOS—Effectuou-se a 24 de junho, no palacio de Crystal de Londres, a grande corrida de pombos, que ha tempos aqui dissemos estava para alli se effectuar.

Ao meio dia em ponto abriram as gaiolas a 600 pombos que logo tomaram vôo na mesma direcção (a de Bruxellas.)

As 5 horas e 59 minutos da tarde mandaram de Bruxellas ao palacio de Crystal um telegramma noticiando a chegada alli do primeiro pombo.

Além da corrida, houve no mesmo dia no palacio uma brilhante exposição da rainha das flôres, musica nos magnificos jardins, e funcção gymnastica, na qual se tornou notavel a ascensão por um gymnasta de uma corda de 416 pés de altura.

— Houve no mesmo palacio, no dia 26 do mesmo mez, uma grande festa dada pelo principe de Galles em honra do grão-duque Vladimir, da Russia, começando por um concerto monstro, como os que se costumam dar n'aquelle edificio, e terminando por um fogo de vistas, que os jornaes inglezes dizem, ter sido melhor e o maior que se tem visto em Inglaterra. A maior parte das peças pyrotechnicas estavam ligadas por fios electricos ao camarote da familia real, que assim deitava fogo as diversas peças. Para se fazer idéa deste fogo monstro, bastará dizer, que a peça final foi um ramalhete monstros de *dois mil foguetes* de todas as côres disparado por meio da electricidade.

Antes do fogo tinha havido uma illuminação nos vastissimos jardins do palacio, a fogos de bengalla, accesos simultaneamente tambem por meio da electricidade.

UM FOLHETO DE NAPOLEÃO III.—Napoleão III publicou em Bruxellas um folheto examinando a organisação militar da Confederação da Allemanha do Norte. O imperador confessa que foi forçado á guerra, porque ninguem queria acreditar que a França não estava preparada para a guerra ; de maneira, que Napoleão III vio-se obrigado pelas exigencias da opinião publica a entrar em campanha com 400:000 homens, contra 1.500:000 ; com artilharia inferior em numero e qualidade ; com praças fortes incapazes de resistir e sem reservas para o caso de revez.

O imperador aconselha que se aprenda do exercito allemão a disciplina severa, a infatigavel actividade, o amor ao dever e o respeito á autoridade.

« A prova é decisiva, accrescenta o imperador, é preciso que nos desprendamos dos nossos habitos, das nossas ligeirezas : que tornemos ás verdadeiras fontes primitivas da humanidade ; que todos nos empenhemos nisto, e dentro de dez annos estará paga a indemnisação de guerra, recobrada a Alsacia e a Lorena, e seremos então o primeiro povo do universo. »

Para isto se pôr em execução, é preciso que haja repressão.

ESTADO DE PARIS.—Eis o medonho quadro que um correspondente da *Epoca* em Paris faz da capital da França :

« Ao chegarmos á estação, achei-me com grande sorpreza sem carruagens ; são poucas, relativamente fallando, as que percorrem as ruas, por falta de cavallos, pois sabes muito bem que acabaram com elles os estomagos dos parisienses sitiados ; vieram depois os delirios da communa, e faltou tempo para os repôr. Foi-me pois preciso procurar um moço e emprehender a pé a minha peregrinação para o hotel do Louvre.

« E' de todo o ponto impossivel que possa exprimir-te o que soffri durante este trajecto ; os grandes e numerosos edificios publicos, que eram o orgulho do mundo, conservam em pé parte das suas fachadas, e no seu interior jazem derrubadas em espantosa desordem as moradas que todas as artes reunidas tinham levantado : aqui, o palacio do povo, personificação monumental da idéa pela qual disseram que se batiam os selvagens que o incendiaram : mais adiante o templo, que, apezar de ser a expressão do nosso Deus, que protegida pela cruz, signal da nossa redempção, guarda a agua do nosso baptismo e as orações das nossas mães, foi igualmente profanado ; um pouco mais longe conserva esquartejadas as suas paredes lateraes e arruinada completamente uma grande parte, o immenso edificio das Tullerias, archivo historico da nacionalidade franceza, unido artisticamente ao Louvre, edificios banhados pelo petroleo, lambidos pelas chammas e mil vezes esburacados pela artilharia ; junto ás Tullerias resistem os olhos a contemplar os desastres, causados pelas furias infernaes que dominaram em Paris ; a columna de Vendôme, representação militar da França, desappareceu ; a praça da Concordia apresenta mutilações materiaes e artisticas de singular valia ; o palacio da Industria não foi respeitado pelos operarios, e os horriveis signaes do fogo, dos archotes incendiarios, da artilheria e da picareta social são visiveis na maior parte dos edificios publicos e privados de Paris. Só vendo isto, se póde comprehender a gravidade dos acontecimentos que a historia hesitará em escrever nas suas paginas.

« O aspecto da população é triste e desconsolador ; depois das nove da noute não se vê viva alma pelas ruas, e unicamente a occupação militar, com os seus toques de tambores e cornetas, com as suas patrulhas e vozes, interrompe o silencio que reina na capital do mundo. Dir-te-hei, todavia, que ainda é mais triste e desconsolador o aspecto de Paris, estudado sob o ponto de vista moral : nota-se o castigo, que para todos foi tão grande como merecido ; mas não se nota, segundo me pareceu, a correcção, que já deveria ser tão patente, como são palpaveis os effeitos dos incendios. Durante o dia todas as classes sociaes visitam as ruinas, contam os infernaes episodios do combate, elogiam o furor dos irmãos que luctaram sem se darem quartel, e a imprensa, a photographia e os pinceis dão a conhecer os heroes e os episodios d'estas jornadas, que a humanidade, para honra sua, deveria esquecer. Leio em todos os olhos e em todos os semblantes o odio, a paixão politica, e trato em balde de supprehender a afflicção naquelles, as lagrimas nos ultimos. Os templos acham-se desertos, a religião conserva-se muda e a emenda não se descobre : em compensação, presente-se a reproducção dos horrores ainda não passados. Que é isto? Para onde vamos ?... Só Deus póde sabe-lo. Fortaleçamos o nosso espirito e os nossos corações que, se hão de ser duros os dias que ainda nos restam, horriveis serão certamente os que esperam os nossos filhos.

« Ao contemplar o aspecto triste, mas não consternado da população, que visita as ruinas com indifferença e sem horror, sinto invencivel repugnancia e vivos desejos de elevar o espirito ao sagrado lar da familia, despedaçado e negado por esta sociedade, cujo castigo chega, mas não na escala que merece.

« Desejo sahir de Paris : o que vejo, o que ouço, o que precinto é tão negro como o céo que sobre a Babylonia moderna.. »

LEIS ANNUAES FRANCEZAS.—Os jornaes de Paris publicam na integra o projecto de lei apresentado pelo Sr. Pouyer-Quartier á assemblea franceza em 12 de junho para a elaboração definitiva dos orçamentos de 1871 e para o estabelecimento de novos impostos.

O Sr. Pouyer-Quartier declara logo que o governo nada quiz pedir á propriedade territorial, fonte da alimentação do paiz, nem aos dous agentes indispensaveis a toda a industria, o ferro e a huilla, nem por ultimo aos transportes em pequena velocidade de meterias brutas.

Os novos augmentos de contribuições recairão principalmente, se forem approvados, sobre o conjuncto dos impostos indirectos ; o registro e o sello, as alfandegas, as contribuições indirectas e correios.

Restabelece-se o segundo decimo sobre os productos do registro e perceber-se-hão os dous decimos sobre os productos do sello ; os valores mobiliarios estrangeiros soffrerão o imposto nas mesmas circumstancias que os valores francezes ; as aberturas de creditos, os contractos de seguros serão sujeitos ao fisco ; o registro dos arrendamentos consentidos verbalmente serão obrigatorios, tal qual como o dos arrendamentos por escripto : applicar-se-ha um conjuncto de medidas repressivas aos sonegamentos do valor de immoveis transmittidos. Por ultimo, restabelece-se na sua força e vigor a lei de 16 de julho de 1850, relativa ao sello dos diarios e escriptos periodicos,

A respeito de alfandegas augmentar-se-hão os direitos sobre os assucares, os cafés, as materias brutas, as sedas destinadas a mobilias e a vestir, na exportação fonccionarão os *drawbach* com regularidade, impor-se-hão direitos de saida sobre certos artigos de exportação, taes como o vinho, a manteiga, as fructas, etc., e finalmente, os navios estrangeiros e nacionaes terão direito de navegação nos portos francezes.

Quanto ás contribuições directas, augmentar-se-hão os direitos de circulação nos vinhos e nas cidras ; sobrecarregar-se-hão consideravelmente os direitos de consumo dos alcools ; e finalmente, o fabrico de servejas, o direito de licença, as cartas, os tabacos, os phosphoros, os papeis e a chicoria, darão novos e importantes recursos.

Pelo que toca aos correios, será elevado a 25 centimos o porte das cartas de 10 grammas.

PRESOS POLITICOS.— A situação dos insurgentes encerrados nos pontões fluctuantes ou nos navios preparados para esse fim, não é nem por sombras satisfactoria. Segundo a *Liberté*, ha a bordo da *Pandora*, no porto de Brest, 500 presos que habitam por partidas de 50 em camaras de 10 metros de comprido por 3,50 de largo, as quaes recebem luz por tres portas que se abrem que se abrem ás quatro horas da manhã e se feicham ás sete e meia da tarde. Correspondem portanto a cada homem 7 decimetros quadros : apenas o campo para estar de pé.

O alimento é muito escasso, e não se permitte aos presos que fumem.

CONDE DE PARIS.—O jornal francez *Le Tricolore* publicou a seguinte carta do conde de Paris, que lhe foi communicada :

« York-House, Twickenham Middelesex, 18 de janeiro de 1871.—Sr. Elsingre :—Devolvo-lhe a carta do doutor Bourguighon, cuja leitura lhe agradeço ter-me proporcionado, porque me interessou vivamente.

« Quanto a especie de abdicação que nos aconselha, responder-lhe-hia, se podesse, que só os soberanos ou os pretendentes podem abdicar. A minha aspiração, sempre o disse, é uma só : O goso dos meus direitos de cidadão ; estou prompto a servir o meu paiz do modo que lhe fôr necessario ; mas considerarei sempre como o unico e verdadeiro governo da França o que o meu paiz escolher.

« A petição que dirigimos ao corpo legislativo, ainda que elle foi eleito no tempo do imperio, foi a declaração mais brilhante desta situação. Os serviços postos á disposição do governo da defeza nacional, parece-me que foram o melhor reconhecimento da republica, porque deve acreditar-se na lealdade dos nossos serviços.

« Que mais poderiamos fazer ? Reconhecer a republica ? Mas só as potencias estrangeiras podem reconhecer os governos.

« Emquanto a nós, simples cidadãos, não temos mais que fazer senão submetter-nos e servir.

« Declararmo-nos republicanos ? Mas para que serviria essa expressão da opinião que não attrahiria nenhum dos nossos amigos.

« Quanto a mim, *já sei que sou infinitamente mais republicano* que estes ultimos, isto é, que não tenho nenhuma das suas repugnancias para com esta fórma de governo. Mas estas pomposas declarações da opinião que são ou parecem ser sempre dictadas pelo interesse nacional, são meios bons para os bonapartistas, mas não para quem quer ser respeitado.

« Se podeis dar esta resposta ao doutor Bourguignon, agradecer-vos-hei se o fizerdes. Se não tiverdes outro meio enviai-me antes de quinta feira as vossas cartas escriptas em papel muito fino e dobradas na quarta parte desta folha, e procurarei expedi-las. Mas esta conserve-a para si.—*L. F. de Orleans*.

IMPORTANTE PRISÃO.— Em Paris foi realisada a 26 de junho uma importante prisão. Trata-se de um tal François, ex-director da Roquette, e ultimo carcereiro de monsenhor Darbois e dos seus companheiros de martyrio. Acareado com os seus antigos subordinados da Roquette e positivamente reconhecido, não póde continuar negando a sua identidade : adoptou porém outro systema de defensa ainda mais insustentavel.

Disse que não tinha tomado parte no assassinio dos refens ; comquanto ouvisse as descargas, não soube até mais tarde o que se fizera, e que tambem ignorava com que fim mandava Rau. Rigault tirar de vez em quando bandos de presos, conduzindo-os para fóra.

Não obstante, fustigado vivamente no interrogatorio, teve de renunciar a varias desculpas e entrar no caminho das revelações, que promettem ser muito interessantes, porque a communa celebrou as suas ultimas sessões na Roquette e François póde tomar conhecimento das suas derradeiras vontades.

François, como todos os membros da communa, era portador d'uma importante somma, cuja procedencia não póde justificar

PRINCIPE DE JOINVILLE.— Este principe dirigio aos eleitores do departamento da Mancha a seguinte carta, reproduzida pela imprensa franceza :

« Senhores.— Tendo sido approvadas as eleições da Mancha e Alto Marne, optei por este ultimo departamento, que já em 1849 deu uma prova preciosa de confiança. Mas ao cessar de ser vosso representante, quero senhores, agradecer-vos os votos com que me honrastes. A elles devo a realisação dos meus mais ardentes desejos, o termo do meu desterro e o direito de cooperar com os meus esforços para reparar os desastres da França. Essa tarefa é immensa, mas não será superior ao nosso patriotismo, se todos nos unirmos com vontade firme e decidida.—*Frederico de Orleans*, principe de Joinville. »

CAVALLEIROS TEMPLARIOS.— Chegaram a Belfast em 22 de junho os Cavalleiros Templarios, que ha tempos aqui noticiamos iam partir dos Estados-Unidos, com o fim de fazerem uma digressão pela Europa.

Em Belfast foram obsequiados com um banquete de 300 talheres pelos maçons alli residentes.

Os cavalleiros fretaram um vapor com o proposito de visitarem as costas do norte da Irlanda, antes de proseguirem para o continente.

THIERS.— A seguinte carta foi dirigida por este illustre estadista :

« Ao Sr. Xavier Eyma, redactor do *Figaro*. Estou tão atarefado que não pude escrever-lhe. Esperava por outro lado a occasião de o ver, occasião que não me proporcionou, e da qual me teria aproveitado para lhe pedir que agradecesse em meu nome ao Sr. Alexandre Dumas, a quem não tenho a vantagem de conhecer pessoalmente, pelo extenso e lisongeiro artigo que sobre mim escreveu.

« Fui muito sensivel á leitura deste escripto, em que se mostram ao publico os esforços que tenho feito para salvar o paiz da anarchia, e especialmente da desorganisação não menos funesta.

« Sirva-se exprimir ao brilhante e *espirituoso* escriptor a minha sincera gratidão e receber para si mesmo a segurança dos meus mais affectuosos sentimentos.—*A. Thiers*. 18 de junho de 1871. »

HORRIVEL TEMPESTADE.— Em 11 de junho houve uma horrivel tempestade em Galvestowa, no Texas (Estados-Unidos), que destruio todas as communicações dos telegraphos e caminhos de ferro, e causou immensos damnos aos navios que estavam no porto ; muitos delles se afundaram, e outros levados pelo mar fóra. Uma igreja, que tinha sido acabada de construir havia dias, cedeu á violencia da tempestade e ficou reduzida a um montão de ruinas.

A velocidade do vento era de 60 milhas por hora.

ANDARILHA.— Ha tempos noticiamos um feito extraordinario, levado a cabo por uma mulher de côr, que n'uma villa de Inglaterra andou 1:000 milhas em mil horas ; vemos agora n'uma correspondencia de New York ao jornal *Standard* a noticia de outro feito não menos extraordinario, praticado naquella cidade por um andarilho, por nome Weston, que andou 400 milhas em 5 dias ; incluindo neste passeio o de andar 112 milhas em 24 horas, e de outra vez o andar 50 milhas sem interrupção ; isto é, sem parar um só instante para descançar.

INCENDIO NO MAR.— Sobre o incendio do navio *Dolores*, de Macáu para Calláo, que noticiamos, diz o jornal *China Mail* o seguinte, que transcrevemos do *Standard* :

« Em 4 de maio, um navio antigamente conhecido pelo nome de *Dolores Ugarte*, sahio de Macáu debaixo do nome de *D. Juan* com 650 *coolies* (emigrantes chinas), com destino a Calláo. No dia 6, estando a 60 milhas sudoeste de Hong-Kong, manifestou-se fogo. A causa do fogo não é ainda positivamente conhecida.

« O capitão e a tripolação dizem que o fogo se originou no porão, onde estavam os *coolies passageiros* ; porém os coolies que sobreviveram, dizem que foi na pôpa, ao pé da camara do capitão. Seja como fôr, o que é facto é que o fogo depressa se assenhoreou do navio ; que emquanto isto succedia, os ferrolhos dos quarteis das escotilhas estiveram corridos sobre os *coolies* pelo espaço de uma hora ; e que logo que o capitão e a tripolação se pozeram a salvo, é que abriram as escotilhas ; que 50 ou 60 dos *passageiros* que estavam mais proximos do convez poderam assim escapar agarrando-se a um mastro fluctuante. Estes ultimamente lograram ser recolhidos por algum junco de pesca, que os trouxe para Hong-Kong ; e que os restantes 600 *passageiros* ficaram a bordo suffocados, e *encarnados na sua propria gordura*, até o navio ser totalmente queimado.

« É esta a simples narrativa de um facto que excede em horror todos quantos até aqui tem havido na historia do commercio dos *coolies* em Macáu. »

ESTATISTICA.— O censo do reino Unido da Grã Bretanha deu o seguinte resultado. População em 2 de abril passado 31.465:480, assim dividida :

Inglaterra e Galles....	22.701:108
Irlanda....	5.402:759
Escossia....	2.637:884

NECROLOGIA.—Acaba de fallecer em Blois, sua terra natal e onde vivia retirado desde 1855, o celebre prestidigitador francez Roberto Houdin. A amenidade do seu caracter, diz o diario de onde extrahimos esta noticia, as suas muitas virtudes e a caridade que tinha para com os pobres haviam-lhe creado numerosos amigos e uma reputação quasi universal.

Eis a sua biographia :

« João Eugenio Roberto Houdin, nasceu em Blois no dia 6 de dezembro de 1805 ; era filho de um relojoeiro e estudou no collegio de Orleães, depois do que, por vontade de seu pai, se dedicou ao fôro. O gosto que tinha pela mechanica e pela prestidigitação resolveram-o a ir em 1830 a Paris, onde expoz por diversas vezes muitos automatos e machinas da sua invenção, que obtiveram em 1839 uma medalha de prata.

« Em 1845 abrio no Palais Royal a sala das *Soirées phantasticas*, na qual executou, durante sete annos, com grande brilhantismo, as sortes e phantasias que introduzira na prestidigitação. Teve por successor em 1855, o Sr. Hamilton, seu cunhado e socio.

« Em 1856 foi encarregado pelo governo de uma missão á Argelia, e publicou em 1858 as *Confidencias de um prestidigitador* (2 vol. em 8º), resumo da vida do autor e onde se acham expostas as applicações que se tem feito da electricidade á mechanica e especialmente á relojoaria. »

MAZZINI E A COMMUNA.— Mazzini e Garibaldi rebellaram-se durante a crise de Paris contra os actos da communa. A linguagem dos seus manifestos fórma um notavel contraste com a dos de Victor Hugo.

Eis como Mazzini, o celebre agitador italiano, se expressa a respeito da communa :

A orgia do furor, da vingança e do sangue de que Paris deu o espectaculo ao mundo, encheria de desespero a nossa alma se além da opinião não tivessemos fé.

Um povo que desta sorte se revolta, como embrutecido pela embriaguez ; que se despedaça a si proprio com tal raiva, dando gritos de triumpho ; que baila uma dansa infernal diante do tumulo que a si proprio se abre ; que mata, que tortura, que queima, que vocifera como uma quadrilha de loucos furiosos ; um tal povo recorda-nos as mais horriveis visões do Dante.

Os actos da communa serão eternamente indignos ; não ha nelles nem patriotismo nem o minimo principio de humanidade ; assassinar os refens quando a sua morte em nada podia aproveitar á causa da communa ; incendiar os edificios, que eram a gloria da cidade, é uma infamia sem nome.

Mazzini termina incitando os republicanos italianos a romperem com os republicanos francezes, infestados, segundo elle diz, de uma completa degradação moral.

EXERCITOS ESTRANGEIROS.—O effectivo do exercito austriaco, segundo diz a *Presse* de Vienna, será de 217,000 homens de infantaria e 37,000 de cavallaria. Este exercito custará 84 milhões de florins e a sua administração 65 milhões. Só a direcção central exigirá uma somma de 2 milhões e meio.

O exercito russo regular, segundo diz o *Magasin de estatistica militar*, conta 852 batalhões, 281 esquadrões e 1,422 peças de artilharia, isto é, 33,043 officiaes e 732,829 soldados em tempo de paz e 39,380 officiaes e 1,173,879 soldados em tempo de guerra. Cada 1,000 homens decompõem-se em 787 soldados de infantaria, 77 de cavallaria, 101 de artilharia e 25 de engenharia.

CHRISTINA NELSON.—Esta celebre cantora suecca, actualmente em Londres, diz um jornal inglez, ganhou a bagatela de... 220,000 dollars na sua ultima excursão pelos Estados-Unidos, que não chegou a durar um anno.

MR. DUVERNOIS.

Este distincto e talentoso jurisconsulto do imperio francez, que fundou em Paris um jornal intitulado *L'Avenir Nationnel*, escreveu um artigo no dia 27 em que ataca, diz um correspondente em Paris, com argumentos irrefutaveis os homens de 4 de setembro de 1870.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE PARIS —Diz um diario parisiense, que as numerosas collecções da bibliotheca nacional de Paris, que tinham sido encaixotadas e postas em lugar seguro durante o cêrco, voltaram para as estantes, e que tudo se encontra na mesma boa ordem que tinha antes da guerra.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO